

Tentarão os aliados nova aproximação com a Russia

Veemente protesto da Grã Bretanha junto à O.N.U.

UMA AFRONTA AO PRESTÍGIO DO ORGÃO MUNDIAL, O RAPTO DOS CIDADÃOS BRITÂNICOS EM JERUSALEM

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — Em seu informe ao Conselho de Segurança, o delegado britânico, sir Alexander Cadogan, classificou o rapto de Jerusalém como uma afronta ao prestígio da Comissão de Tregua e perigoso para a autoridade das Nações Unidas.

"É difícil de se acreditar que tais atos tenham a aprovação das autoridades judaicas, cujos representantes no Conselho de Segurança mais uma vez ressaltaram o respeito que têm pelas Nações Unidas."

MEDIDAS URGENTES

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — O delegado britânico junto ao Conselho de Segurança solicitou desse organismo que fossem tomadas medidas para assegurar que as autoridades que estão retendo os 5 homens raptados em Jerusalém, os devolvam à Comissão de Tregua, de cuja proteção foram retirados à força.

GRAVÍSSIMA IRREGULARIDADE

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — "Sir" Alexander Cadogan, representante da Grã Bretanha no Conselho de Segurança da ONU, falando sobre o rapto de 5 cidadãos britânicos que se achavam sob proteção das Nações Unidas, afirmou que o assunto é de grande importância para o Conselho, particularmente em virtude da interferência desse órgão em Jerusalém.

DERESPITO AS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — "Sir" Alexander Cadogan comunicou ao Conselho de Segurança que o edifício de onde os 5 cidadãos britânicos foram raptados, em Jerusalém, era de importância pública essencial e estava protegido pelas bandeiras das três potências representadas na Comissão de Tregua.

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — A In-

teligência, por intermédio do seu representante, apresentou a seguinte resolução ao Conselho de Segurança: "O Conselho de Segurança, tendo considerado as mensagens enviadas pela Comissão de Tregua na Palestina, a 14, 15, 16 e 17 do corrente, a respeito do rapto de 5 empregados da Corporação Elétrica de Jerusalém, raptado praticado pela "Irgun Zvai Leumi", exige das autoridades judaicas a devolução desses homens à Comissão de Tregua, em Jerusalém."

ALEGAÇÕES DA UCRÂNIA

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — Por ocasião dos debates em torno dos 5 cidadãos britânicos raptados em Jerusalém, o sr. Dimitri Manuilsky, representante da Ucrânia no Conselho de Segurança, levantou a questão dos 250 judeus internados na ilha de Chipre e perguntou se esse fato não era mais importante do que o caso em apreço.

UMA PROPOSTA FRANCESA

LAKE SUCCESS, 28 (R.) — O sr. Alexandre Parodi, da França, manifestando-se sobre a resolução apresentada pela Grã-Bretanha ao Conselho de Segurança, sugeriu o adiamento da votação, a fim de que informações seu governo de que o Conselho espera maior respeito para as pessoas sob proteção das Nações Unidas.

O representante britânico concordou com o delegado francês e assim, a votação foi adiada.

Emissários das três potências propõem em Moscou, novas discussões dos problemas europeus — Será exigida entretanto, como condição, a suspensão do bloqueio de Berlim — Outras notas

Preso um filho do ex-Kaiser Acusado de crimes contra a humanidade

FRANKFURT, 28 (U. P.) — O príncipe August Wilhem da Prússia, filho do último imperador da Alemanha, Guilherme II, foi preso hoje pela polícia germanica sob a acusação de haver praticado crimes contra a humanidade durante o período nazista.

A agência "Dena" informa que o príncipe Wilhem foi posto em liberdade sob fiança de 50.000 marcos, importância essa que foi paga pelo príncipe Ernest von Hohenlohe.

Segregação de pretos e brancos no Exército norteamericano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Exército americano está decidido a continuar com a tradicional política de segregação dos negros em unidades separadas das tropas brancas. Ofi-



General Omar Bradley, que declarou que o Exército não fará nenhuma reforma social.

ciais do Estado Maior declararam que nenhuma medida contra a segregação será necessária agora a fim de executar a ordem presidencial contra a discriminação racial e outros preconceitos. Acrescentaram que o presidente não proíbe a segregação.

O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior, disse, em Fort Knox, no Kentucky, que o Exército não fará nenhuma reforma social. O Exército colocará os soldados de diferentes raças em companhias separadas. O Exército mudará essa orientação quando toda a nação o fizer.

O presidente Truman baixou uma ordem executiva segunda-feira última mandando dar tratamento e oportunidade iguais a todas as pessoas dos serviços armados independentemente da raça, cor, religião ou origem nacional.

LONDRES, 28 (U. P.) — Por R. H. Shereford, correspondente. — Círculos britânicos autorizados anunciaram que os três emissários (embaixadores) das potências ocidentais, em Moscou, sugeriram que sejam realizadas negociações quadripartites sobre todos os problemas da Europa, em conjunto, quando se entrevistarem com o chanceler da União Soviética, senhor Viacheslav Molotov, ainda no curso desta semana.

Tais esferas advertiram, contudo, que a realização de tais negociações depende de que os russos tenham fim ao bloqueio de Berlim e reconheçam o direito das potências ocidentais, de permanecerem em Berlim.

Esses informantes disseram mais que os próximos acontecimentos na situação surgida em consequência da atitude russa em Moscou, serão:

Primeiro: — O ministro do Exterior

da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, fará uma declaração, amanhã, sobre a crise internacional. Tal declaração será feita na Câmara dos Comuns, antes que os emissários ocidentais (no caso os embaixadores americano, inglês e francês em Moscou) se entrevistem com Molotov, o chanceler da União Soviética.

Segundo: — Os três embaixadores das potências ocidentais, Václav Benes, da França e Frank Roberts, da Inglaterra, visitarão juntos o senhor Molotov, no Kremlin.

Terceiro: — Os representantes ocidentais exporão verbalmente ao ministro do Exterior da Rússia a situação e ouvirão qualquer declaração que este queira fazer.

Quarto: — Os representantes ocidentais entregarão ao chanceler russo um

memorial. Foi esse memorial o documento redigido pelos especialistas das três potências, em princípios desta semana, nesta capital.

Espera-se que as potências ocidentais assinalam que o bloqueio de Berlim — forma extrema de coerção — é contrário à Carta das Nações Unidas. Acrescenta-se, mais, que a manifestação de sempre está disposta a realizar negociações com os russos, sobre qualquer problema comum. — porém, livre de qualquer coerção. Julga-se que será então a esta altura que os porta-vozes do Oeste sugerirão a realização de negociações das quatro grandes potências, sobre os problemas da Europa, em conjunto, se for posto um termo incondicional ao bloqueio de Berlim.

Esferas desta capital manifestaram que os embaixadores ocidentais não entrarão em detalhes a esse respeito, esperando conhecer, a reação soviética. Afirmam-se que os representantes das potências ocidentais não especificarão quais os outros problemas da Europa, além do alemão, poderiam ser discutidos. Todavia, a questão do tratado de paz para a Áustria é um, o problema de Trieste é outro. A divergência de opiniões sobre o futuro das colônias italianas também é um problema a discutir.

Círculos britânicos sugeriram a possibilidade — incluindo-se a ser suspensa a execução do acordo de Londres, para a criação do Estado Nacional Alemão do Oeste, se os russos concordarem em realizar negociações quadripartites.

Essa nova atitude assumida pelas potências ocidentais revela que o oeste decidiu dar um passo atrás e mostra-se conciliador com a Rússia, dando a ambas as partes uma oportunidade para resolver o problema de Berlim, sempre que sejam reconhecidos os direitos das potências ocidentais de permanecer na antiga capital alemã, como nações ocupantes.

Essas notícias foram dadas ao mesmo tempo em que o secretário particular do senhor Bevin, Frank Roberts, partia para Berlim, em caminho para Moscou. Concomitantemente, o emissário especial do general Marshall, sr. Chester Bohlen regressava a Washington.

(Continua na 2.ª página).

UMA ENTREVISTA COM STALIN

PARIS, 28 (R.) — Fontes dignas de crédito informaram, hoje, que os enviados diplomáticos das três potências aliadas ocidentais em Moscou solicitaram do marechal Stalin que os receba em conjunto, quando tiverem em breve de apresentar ao governo soviético a nota conjunta que está sendo atualmente redigida, em Londres.

A mesma fonte acrescentou que as três potências aliadas ocidentais chegaram a um acordo para que seus representantes procurem entrevistas em separado, primeiramente com o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vyacheslav Molotov, para explicar-lhe, em breves termos, seus pontos de vista sobre a Alemanha, propondo certas providências como preparo das conversações das quatro potências. Cada um dos embaixadores deixará um "memorandum" com o sr. Molotov.

Se o marechal Stalin concordar em receber os três diplomatas ao mesmo tempo, estes far-lhe-ão entrega de notas identicas propondo uma conferencia quadrupla aliada sobre a Alemanha.

Enquanto isso, Washington, Londres e Paris estão mantendo o mais íntimo contato sobre o assunto.

A situação política no Perú

Acredita-se que o governo não conseguirá normalidade para o funcionamento do Legislativo

LIMA, 28 (U. P.) — Continua tensa a situação política do Perú. Vinte e três senadores e 74 deputados — membros dos grupos conservadores que se opõem violentamente à política do Partido Socialista Popular do Perú (Apra) estão boicotando o legislativo. Embora os apristas constituam o maior grupo político do país não conseguem perfazer o "quorum" do Senado e da Câmara.

A Câmara deverá reunir-se hoje às 15 horas e o Senado no sábado próximo. Se o livro de presença não indicar a presença de representantes em número suficiente para formar o

"quorum" as duas casas do legislativo suspenderão seus trabalhos indefinidamente. Um deputado aprista determinado a aparecer à sessão inaugural chegou hoje à esta capital viajando por via aérea. Não obstante os ferimentos que o delataram numa cadeira de rodas. Ele fora ferido num choque político em Cuzco.

LIMA, 28 (U. P.) — Negociações que se prolongaram durante a noite entre representantes das facções políticas antagonicas do Perú continuaram hoje mas existem indícios de que o país entrará no seu segundo ano sem o funcionamento do legislativo.

DESAFIO AS ORDENS DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 28 (U. P.) — Duas mil pessoas, entre membros da Universidade de Kyushu e funcionários estaduais, em Fukuoka, deram início a uma greve de vinte e quatro horas em franco desafio à ordem expedida pelo general Mac-Arthur que proíbe virtualmente tal atitude.

A greve teve lugar poucas horas após haver sido anunciada por James A. Killen, chefe da seção do Trabalho, sob a direção de Mac-Arthur. James Killen pretende apresentar o seu pedido de demissão porque não podia concordar com a nova política trabalhista para o Japão.

A Federação dos Professores e a União dos Empregados da Universidade de Kyushu declararam que a ordem de Mac-Arthur não comportava poderes legais para restringir as ações das Unões.

O Comitê dos referidos professores e funcionários ao declarar a greve fez uma referência à carta dirigida pelo general Mac-Arthur ao primeiro ministro Hitachi Ashida, na semana passada, na qual o comandante supremo no Japão sugeriu com veemência fossem inteiramente proibidas as greves por parte dos empregados públicos.

Essa greve de que participam mil oitocentos e quarenta e dois trabalhadores organizados governamentais compromete mais de um quarto da União do Trabalho, do Japão.

FAMOSO ESPIAO NAZISTA IMPÕE CONDIÇÕES PARA ENTREGAR-SE

DARMSTADT, 28 (R.) — Otto Skorzeni, líder das "SS", que em 1943 "libertou" Mussolini e que se encontrava preso pelos aliados, por meio de um ousado rapto, deixou uma carta ao tribunal de desnazificação estipulando as condições em que se entregará, quando fugiu do campo de internamento de Darmstadt, domingo último.

Revelando essa informação, as autoridades do campo de Darmstadt acrescentaram que Otto Skorzeni pediu que fosse enviada à sua esposa a resposta a sua carta.

Oposição à venda do cruzador inglês «Ajax» ao Chile

Churchill critica o ato do governo britânico, negociando com os chilenos a venda daquela nave de guerra

LONDRES, 28 (U. P.) — O sr. John Dugdale, secretário parlamentar do Almirantado, declarou hoje à Câmara dos Comuns que ainda não se decidiu nos círculos da "Home Fleet" se o cruzador "Ajax" ao governo do Chile.

Foram as seguintes as palavras de Dugdale: "O governo chileno pediu ao Almirantado para que estabelecesse um preço para a venda do "Ajax" se o cruzador estava à venda. Todavia, as negociações continuam sendo realizadas e até agora nenhuma decisão foi feita." A isto perguntou o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill: "É somente uma questão de preço?" "Não, senhor, isto não se liga meramente a uma questão de preço," declarou o secretário de Churchill.

Repetindo, Churchill disse: "Não seria devesas desagradável ao governo de Sua Majestade britânica ter que enviar vasos de guerra à Antártida para obrigar os chilenos a se retirarem das possessões britânicas naquela região? E ainda mais: fazer com que eles se utilizem de uma nave de guerra para tal fim?" Vendo a evidência de tal asserção, John Dugdale não teve uma resposta para dar ao ex-primeiro ministro Winston Churchill.

ACALORADOS DEBATES

LONDRES, 28 (R.) — Durante os trabalhos de hoje na Câmara dos Comuns, a oposição continuou sua campanha contra a proposta de venda, ao Chile, do cruzador britânico "Ajax", veterano da batalha do Rio da Prata. O líder da oposição, sr. Winston Churchill, perguntou:

"Não seria inoportuno se, em qualquer ocasião no futuro, o governo britânico tiver de enviar uma belonave para obrigar os chilenos a se retirarem de posições que ocuparam ilegalmente em território britânico e Antártico, se o "Ajax" for encontrado em guarda para defesa dos intrusos?"

Os deputados oposicionistas saudaram com alvoroço a pergunta do sr. Winston Churchill.

O sr. John Dugdale, secretário parlamentar do Almirantado britânico,

declarou, em resposta, que seria feita em breve uma esplanção completa sobre o caso do "Ajax".

Ouviram-se esplanções de surpresa da oposição, quando o sr. Dugdale acrescentou:

"As negociações prosseguem, mas ainda não foi tomada uma decisão sobre a venda do "Ajax". Como os chilenos perguntaram o preço e perguntaram se o navio poderia ser vendido, (Continua na 2.ª página).

CENTENAS DE MORTOS

LUDWIGSHAVEN, 28 (R.) — A agência noticiosa alemã "Dena" informa que 600 pessoas pereceram em consequência da gigantesca explosão ocorrida hoje nesta cidade, na fábrica de cloretila do consórcio "I. G. Farben Industrie".

MILHARES DE FERIDOS

FRANKFURT, 28 (U. P.) — As autoridades norte-americanas informam que além do grande número de mortos, houve milhares de feridos na explosão de Ludwigshafen.

TRABALHAVAM NA OCASIÃO 20 MIL OPERÁRIOS

FRANKFURT, 28 (U. P.) — Por ocasião da terrífica explosão que destruiu oitenta por cento dos 18 edifícios da fábrica de produtos químicos do "trust" alemão "I. G. Farben Industrie", achavam-se trabalhando nas diferentes dependências da fábrica cerca de 20.000 operários.

A gigantesca fábrica do alúmino

"trust" fabricava tintas, esmaltes, produtos plásticos, vários tipos de produtos químicos, nitrogênio, ácido sulfúrico e vários solventes.

EXTENSOS INCENDIOS PODEM SER VISTOS DO OUTRO LADO DO RENO

MANHEIM, 28 (R.) — Extensos incêndios podem ser vistos nesta cidade através do Reno, na direção de Ludwigshafen. As ruas de Mannheim estão cobertas de estilhaços de vidro, lançados sobre a cidade pela violência da explosão ocorrida na cidade vizinha.

As sirelas de alarme soaram diversas vezes em Ludwigshafen.

SENTIDA A EXPLOSAO NUMA CIDADE VIZINHA

FRANKFURT, 28 (U. P.) — A tremenda explosão que arrasou completamente as antigas instalações do "trust" alemão I. G. Farben Industrie foi provocada por gases que escaparam de seus depósitos.

Toda a estrutura da fábrica ficou completamente estragada como se uma mão gigantesca tivesse agido entre os dedos e esmagado. A explosão foi tão violenta que se fez

sentir na localidade de Mannheim os seus efeitos.

Brigadas de salvamento da polícia local e da Cruz Vermelha, usando máscaras contra gases, procuram entre os destroços da fábrica as vítimas da terrífica explosão que vitimou centenas de alemães.

A fábrica que voo pelos ares estava colocada sob o controle dos governos militares dos Estados Unidos e da França, e era empregada para a fabricação de "anilinas e soda caustica".

Em seu despacho oficial, o governo militar norte-americano calcula que o número dos mortos ascende a "várias centenas" e vários milhares de cidadãos de Frankfurt tenham ficado feridos em consequência da tremenda explosão ocorrida hoje nesta cidade.

DESCRIÇÃO DE UMA TESTEMUNHA

LUDWIGSHAVEN, 28 (R.) — Uma testemunha ocular, que visitou o local da explosão hoje ocorrida em uma das fábricas do consórcio "I. G. Farben Industrie", logo depois da zona da explosão ter se tornado acessível, declarou o seguinte ao correspondente da agência "Reuters": — Ao longo

de todo o caminho que percorri, encontrei homens com os rostos e as mãos esverdeados, amarelados, azulados ou brancos. Eram operários das usinas "Farben", que sofreram os efeitos da explosão.

Vi numerosos feridos com o sangue a escorrer-lhe das mãos ou do rosto, por terem sido atingidos pelos estilhaços de vidros ou por terem sofrido os efeitos da violenta explosão.

Em Ludwigshafen não há uma única janela íntata. Em Mannheim numerosas são também as vidraças espedaçadas pela considerável deslocação de ar.

Quando se aproxima da zona da explosão, encontra-se numerosas casas que ficaram inteiramente sem telhado, cujas portas e janelas foram arrancadas das suas dobradiças.

Os edifícios mais próximos do local da catástrofe sofreram danos dos mais consideráveis. Em toda a zona da explosão sente-se um cheiro caustico, que levou o povo a dizer que se trata do gás de fosforo. Os químicos empregados pela fábrica acreditam que se trata realmente do gás de fosforo. Alias, as turmas de socorro trabalham mu-

possíveis agentes subversivos estrangeiros, o genral Marshall manifestou que para constituir o foram designados três cidadãos não funcionários do governo e cujos nomes negou-se a revelar.

Relativamente à senhora Bentley ou "World Telegram" diz que durante a guerra ela foi vice-presidente da "Unistates Server and Shipping Corporation", organizada pelos comunistas para enviar auxílio à União Soviética, então em guerra com a Alemanha.

De acordo com o jornal, Elizabeth Bentley chefiava um grupo de espies soviéticos, porém, em 1945, sentindo remorsos por pensar que estava prejudicando o seu país, procurou uma agência do "F. B. I." (Bureau Federal de Investigações). O jornal afirma ainda que entre os agentes de Bentley estava um conselheiro pessoal do falecido presidente Roosevelt um outro que tinha quase o posto de membro do gabinete.

Quanto ao comitê investigador da permanência de

Manifestam-se contra A. Marie os comunistas franceses

Tambem o general De Gaulle se opõe ao programa de governo do novo Gabinete — Dispensa de mais funcionarios publicos como medida economica

DE GAULLE TAMBEM REPROVA

PARIS, 28 (R.) — A oposição do general De Gaulle ao gabinete atual, se tornou clara por intermédio de uma nota da direção do partido aos

30 deputados degaullistas na Assembleia.

Após esta nota, varios deputados reafirmaram seu voto na questão de confiança, o que mudou o resultado final.

MEDIDAS DE ECONOMIA DO GOVERNO

PARIS, 28 (U. P.) — Reuniu-se hoje pela primeira vez o novo gabinete francês que inclui velhos estadistas como o antigo "premier" socialista Leon Blum, Paul Ramadier e Paul Reynaud, no salão especial do Palácio Eliseu. O presidente da República, sr. Vincent Auriol presidiu a reunião.

O gabinete decidiu fazer grandes cortes nos gastos governamentais e dispensar grande numero de funcionários publicos como medida de economia. As reduções serão publicadas em decreto amanhã.

Resolveu o gabinete também fixar o preço do trigo em 2.300 francos por quintal — 7,66 dólares.

GRAVÍSSIMOS PROBLEMAS A SOLUCIONAR

PARIS, 28 (R.) — O primeiro-ministro André Marie declinou a política do seu governo, ao declarar:

"Ha problemas graves e urgentes que devem ser resolvidos. Não nos dem muito tempo, mas deixem-nos trabalhar".

A PROVA DE FOGO

PARIS, 28 (R.) — A prova de fogo do novo gabinete francês terá lugar na próxima semana, quando o sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças, iniciará os debates sobre os poderes econômicos que lhe devem ser atribuídos.

CONTINUA A CAMPANHA CONTRA REYNAUD

PARIS, 28 (R.) — Informa-se autoritadamente que os socialistas da ala esquerda se opõem terminantemente à participação do sr. Paul Reynaud no gabinete chefiado pelo sr. André Marie e, se quebrarem a disciplina partidária até agora mantida, o gabinete do sr. André Marie irá por terra nessa ocasião.

NA ZONA AMERICANA DA ALEMANHA:

Gigantesca explosão faz voar pelos ares a famosa fabrica «Farben»

CENTENAS DE MORTOS E INCALCULAVEL O NUMERO DE FERIDOS — CENAS DE HORROR NA CIDADE DE LUDWIGSHAVEN — TURMAS DE SOCORRO TRABALHAM NA TAREFA DE REMOVER OS ESCOMBROS — OUTRAS NOTÍCIAS

FRANKFURT, 28 (U. P.) — Pavorosa explosão arrasou a antiga usina de produtos químicos da I. G. Farben Industrie, em Ludwigshafen.

CENTENAS DE MORTOS

LUDWIGSHAVEN, 28 (R.) — A agência noticiosa alemã "Dena" informa que 600 pessoas pereceram em consequência da gigantesca explosão ocorrida hoje nesta cidade, na fábrica de cloretila do consórcio "I. G. Farben Industrie".

MILHARES DE FERIDOS

FRANKFURT, 28 (U. P.) — As autoridades norte-americanas informam que além do grande número de mortos, houve milhares de feridos na explosão de Ludwigshafen.

TRABALHAVAM NA OCASIÃO 20 MIL OPERÁRIOS

FRANKFURT, 28 (U. P.) — Por ocasião da terrífica explosão que destruiu oitenta por cento dos 18 edifícios da fábrica de produtos químicos do "trust" alemão "I. G. Farben Industrie", achavam-se trabalhando nas diferentes dependências da fábrica cerca de 20.000 operários.

A gigantesca fábrica do alúmino

"trust" fabricava tintas, esmaltes, produtos plásticos, vários tipos de produtos químicos, nitrogênio, ácido sulfúrico e vários solventes.

EXTENSOS INCENDIOS PODEM SER VISTOS DO OUTRO LADO DO RENO

MANHEIM, 28 (R.) — Extensos incêndios podem ser vistos nesta cidade através do Reno, na direção de Ludwigshafen. As ruas de Mannheim estão cobertas de estilhaços de vidro, lançados sobre a cidade pela violência da explosão ocorrida na cidade vizinha.

As sirelas de alarme soaram diversas vezes em Ludwigshafen.

SENTIDA A EXPLOSAO NUMA CIDADE VIZINHA

FRANKFURT, 28 (U. P.) — A tremenda explosão que arrasou completamente as antigas instalações do "trust" alemão I. G. Farben Industrie foi provocada por gases que escaparam de seus depósitos.

Toda a estrutura da fábrica ficou completamente estragada como se uma mão gigantesca tivesse agido entre os dedos e esmagado. A explosão foi tão violenta que se fez

sentir na localidade de Mannheim os seus efeitos.

Brigadas de salvamento da polícia local e da Cruz Vermelha, usando máscaras contra gases, procuram entre os destroços da fábrica as vítimas da terrífica explosão que vitimou centenas de alemães.

A fábrica que voo pelos ares estava colocada sob o controle dos governos militares dos Estados Unidos e da França, e era empregada para a fabricação de "anilinas e soda caustica".

Em seu despacho oficial, o governo militar norte-americano calcula que o número dos mortos ascende a "várias centenas" e vários milhares de cidadãos de Frankfurt tenham ficado feridos em consequência da tremenda explosão ocorrida hoje nesta cidade.

DESCRIÇÃO DE UMA TESTEMUNHA

LUDWIGSHAVEN, 28 (R.) — Uma testemunha ocular, que visitou o local da explosão hoje ocorrida em uma das fábricas do consórcio "I. G. Farben Industrie", logo depois da zona da explosão ter se tornado acessível, declarou o seguinte ao correspondente da agência "Reuters": — Ao longo

de todo o caminho que percorri, encontrei homens com os rostos e as mãos esverdeados, amarelados, azulados ou brancos. Eram operários das usinas "Farben", que sofreram os efeitos da explosão.

Vi numerosos feridos com o sangue a escorrer-lhe das mãos ou do rosto, por terem sido atingidos pelos estilhaços de vidros ou por terem sofrido os efeitos da violenta explosão.

Em Ludwigshafen não há uma única janela íntata. Em Mannheim numerosas são também as vidraças espedaçadas pela considerável deslocação de ar.

Quando se aproxima da zona da explosão, encontra-se numerosas casas que ficaram inteiramente sem telhado, cujas portas e janelas foram arrancadas das suas dobradiças.

REMOVEDAS PARA CIDADES VIZINHAS

MANHEIM, 28 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que cerca de 1.200 pessoas gravemente feridas já foram hospitalizadas em Ludwigshafen, em consequência da violenta explosão que se verificou na fábrica de cloretila pertencente ao antigo consórcio da "I. G. Farben Industrie".

As sirelas de alarme empregadas durante a última guerra soaram novamente após a gigantesca explosão, advertindo a população de que o mortífero gás de fosforo fora libertado.

Ainda não se sabe se a explosão foi provocada pelo fosforo ou se o gás de fosforo foi libertado em consequência da explosão.

Extensos incêndios puderam ser vistos de Mannheim logo após a violenta explosão. As ruas desta cidade estão inteiramente cobertas de estilhaços de vidro.

Os elementos da Cruz Vermelha, os policiais e os bombeiros que procuram auxiliar os feridos, estão usando máscaras de oxigênio em virtude do perigo de explosão.

(Continua na 2.ª página).

POR 2 TENTOS EMPATARAM S. PAULO E TORINO NO PRÉLIO DE ONTEM

Em torno de uma saudade

FRANCISCO PATI

Quando dividi a história do professorado paulista de São Paulo em duas épocas, — antes e depois de 1917 — não me esqueci de Amadeu Mendes, Oscar Thompson, Arnaldo Barreto, João Crisostomo e outros grandes vultos da classe que ocuparam a suprema direção do ensino.

Por outro lado, dizendo, como disse, que antes do Sud o magistério de primeiras letras vivia na dependência do poder político, a mim mesmo me incluí entre os ovelhas. Antes de ser bacharel, sei normalista. Ainda que por breve espaço de tempo, fui professor público; a princípio, como substituto-efetivo na Capital, depois como titular em uma escola reunida, no interior. Quer como substituto efetivo, quer como dono de uma cadeira, conheci as mil e uma dificuldades a vencer na classe e na carreira, para se chegar às culminâncias. Era preciso viver de chapéu na mão, ora em presença do chefe político da zona, ora à porta das autoridades máximas, na Capital.

Um dos grandes responsáveis pela minha fuga ao magistério foi o dr. Maurício de Camargo, inspetor escolar na Alta Sorocabana, no tempo em que eu ouvia, de manhã à noite, o Parana-patema rolando entre pedras.

Estávamos, certa noite, no alpendre do hotel, conversando sobre os boatos de armistício próximo na Europa. O diretor das Escolas Reunidas, vendo que tinha à sua frente uma das autoridades do ensino, falava difícil, dominando as palavras. Eu, ao contrário, falava como aprendi a falar na minha vida, sem rodeios, sem precisismos, sem "vossa excelência". Quando o grupo se dispersou, o dr. Maurício de Camargo segurou-me pelo braço e disse-me ao ouvido: "Vá embora para São Paulo, menino. Isto não é para você. Um professorzinho que não tem medo do inspetor escolar não faz carreira. O triunfo no magistério exige submissão e paciência".

Abracou-me e riu, um riso bom e franco, riso de amigo.

Ninguém me estimulou mais na vida do que o saudoso Oscar Thompson. Que pôde ele fazer por mim, como diretor do ensino? Nada. Deu-me, quando muito, uma escolinha reunida às margens do Parana-patema. No dia em que resolvi sair de lá, procurei-o e ouvi dele um elogio ao pistólio político. Respondeu-me que não contava com a proteção de ninguém e que em tal emergência só me cabia renunciar ao magistério. Passou a mão pelo nariz, num gesto que lhe era peculiar, encolheu os ombros, e explicou-me: "Um diretor do ensino não é autônomo. Você é muito mole ainda para poder entender estas coisas. Pegue-lhe, no entanto, que refleta um pouco".

Como o cardeal Gonzaga, na "Cela" de Júlio Dan'as, eu poderia dizer, parodiando: "E foi ele afinal que me fez bacharel".

Sud Mennucci foi um dos primeiros diretores do ensino após o movimento revolucionário de 39. Levou para aquele cargo a sem-cerimônia das suas maneiras, o seu linguajar aberto e despaçado, a sua falta de solenidade pessoal, a sua vaidade de professor primário cujo nome se impusera, na pedagogia e na imprensa, à estima de todo mundo. Fazia questão de ser professor, e só professor. Estávamos, por outro lado, sob o regime das transformações políticas e sociais. Pregava-se a renovação dos valores, no tocante aos homens, à renovação de métodos, no tocante à administração e à política. O próprio Sud contou-me que ao aceitar o cargo de diretor do ensino o fizera com uma condição: queria dirigir o professorado, à margem da política.

Antes e depois de Sud, disse eu. Mas os grandes homens que viveram antes dele e que antes dele ocuparam postos de chefia no magistério, nem sempre foram responsáveis pela intervenção da política partidária na vida íntima do mestre-escola. Os homens que vieram depois dele, por sua vez, nem sempre podem ser igualmente responsabilizados pelos erros cometidos no setor do ensino oficial. Sud pôde contar, e contou de fato, com uma porção de circunstâncias favoráveis. Favoráveis, porém, — note-se bem — devido às suas condições pessoais, ao seu mesianismo pedagógico. A prova é que não poucos educadores lhe sucederam na direção do ensino e nenhum deles conseguiu tanto prestígio na classe como o autor de "Brasil desunido".

Amadeu Mendes dirigiu o ensino paulista nos últimos anos da chamada "república velha" e não se houve no posto com preocupação mesianista. Eram tempos inquietos aqueles. Tempos difíceis. Agiu, porém, com tamanha comediação no exercício da sua autoridade de superior hierárquico e do seu prestígio de educador, que sem favor lhe inscrevo o nome na galeria dos grandes titulares paulistas do ensino primário. Vê, então, o estimado mestre e amigo, que a saudade de Sud, em lugar de separar-nos, cada vez mais nos une em torno de uma apreensão comum do problema escolar de nossos dias.

Em São Paulo, não seria capaz de diminuir aos olhos de ninguém o valor e o esforço dos homens do passado, mesmo os de fer as mãos, como me era prima, a vida e a obra de um dos mais encançados demagogos que conheci, — o demagogo da pedagogia e do ensino, Sud Mennucci.

Forças contrárias

Nada mais indicativo da situação administrativa do país, neste momento, do que a malsinada liquidação do D.N.C. Desde que esse órgão perdeu praticamente a sua utilidade — admitindo-se que tenha tido qualquer utilidade para a lavoura — cabia ao governo tomar todas as providências para acelerar a devolução do seu vultoso patrimônio aos cafeicultores. Para isto basta convocá-los através de suas entidades de classe. Tudo podia e pode ser feito, ressalvando-se quaisquer responsabilidades do governo federal.

Mas, em vez disto, o que vemos é o emperramento.

Medidas que, aventadas pelos próprios interessados, a todos parecem sensatas e exequíveis, não chegam a concretizar-se. Sente-se que a máquina burocrática, tão conhecida pela sua lentidão e desidia, aumenta a capacidade negativa, quando se trata de pôr termo aos negócios do D.N.C. Não vimos isso há tempos, quando se declarou uma crise na Associação Comercial de Santos — crise sem precedentes na história da praça — por causa das maningâncias da atual direção do D.N.C.? E quais foram as providências tomadas para colocar a questão em seus devidos termos? Até o momento, nenhuma. O causador da referida crise continua à testa da autarquia em liquidação, os "stocks" guardados em seus armazéns reguladores continuam a ameaçar as cotações como acabamos de ver ainda há pouco. Uma queda vertical dos preços, provocada pela venda de setecentas mil sacas, suscitou o pânico nos meios cafezistas.

Queixas e reclamações a respeito, são endereçadas ao governo e ao Legislativo federal. Tudo em pura perda. Até agora não foi tomada qualquer deliberação que salve a maior fonte econômica do país, a lavoura cafeeira, da presença monstruosa do D.N.C. A antiga autarquia já está como uma pedra no caminho dos cafeicultores, fria, inamovível, aterradora.

Só uma questão tem tido o mesmo destino: a liberação dos bens dos suditos do eixo. O paralelo nada tem de acidental. Assim como a liquidação desses bens tornou-se um negócio vantajoso para uma camarinha privilegiada, também os negócios escusos do café, agremiando uma porção de figuras ligadas ao Estado Novo, não podem ser efetuados com êxito à sombra do D.N.C.

Para os manipuladores de tais negócios, é necessário, portanto, que ambas as liquidações não tenham nunca um termo.

Agora mesmo a Comissão de Inquerito das atividades do D.N.C., cujos trabalhos se vêm arrastando vagarosamente, acaba de solicitar informações sobre um dos seus muitos negócios inconfessáveis. Quer saber como

se realizaram as transações com a Espanha no ano de 1947. O D.N.C. teria feito larga exportação do produto para aquele país. Se a comissão de inquerito quer saber tudo isso e porque houve irregularidades, tanto assim que a comissão formula os seguintes quesitos:

a) o D.N.C. deverá relatar se houve qualquer exportação para a Espanha em 1947;

b) se o D.N.C. tomou parte direta ou indiretamente no negócio; e finalmente;

c) a forma das operações, inclusive o câmbio utilizado.

Igualmente importantes são as informações, complementares das que acabamos de enumerar, feitas por proposta do deputado Ari Viana, sobre o balanço do ativo e do passivo imediatamente anterior ao decreto-liquidação a antiga autarquia, bem como o último balanço do ativo e passivo, ambos com discriminação de contas, detalhadamente e, por fim, demonstração analítica das variações patrimoniais do D.N.C., ocorridas entre os dois balanços em questão.

Como se vê, tratá-se de uma averiguação minuciosa para apurar o que de irregular tem ocorrido nos negócios do D.N.C. Mas não basta. Se, no momento em que a Comissão de Inquerito age para saber quais foram os negócios feitos no passado, e em que estado se acham, no presente, as contas daquele órgão, as irregularidades continuam a ser praticadas, é o caso de perguntar: que importa o que fez o D.N.C.? Muito mais importante é o que está fazendo.

Ora, o que o D.N.C. está fazendo, todo mundo sabe. É de estranhar que a comissão de inquerito o ignore. Incumbem, pois, duas tarefas a essa comissão: a primeira, sindicat quais foram as irregularidades praticadas no passado, com graves danos para o patrimônio da lavoura; a segunda, deter as atividades criminosas do D.N.C. E essas tarefas devem ser executadas simultaneamente. Perder tempo em saber o que fez o D.N.C. sob o regime discricionário e mesmo o que ele continuou a fazer enquanto não se formou a comissão de inquerito, pois em 1947 já estávamos sob regime legal, é colaborar com os elementos indonáveis que continuam à frente da autarquia, praticando, no ano de 1948, tudo quanto já haviam praticado em 1947 e nos anos anteriores. Chama-se a isto "desconversa". A situação é singular: procura-se investigar a vida secreta de um criminoso, mas sem lançar mão de nenhum meio para evitar a sua atividade delitosa, antes assegurando-lhe, além da impunidade, a liberdade de movimentos.

Evidentemente, forças contrárias militam em favor do D.N.C. E, com ou sem a comissão de inquerito, essa autarquia continuará a passar muito bem de saúde...

A formidável riqueza em ouro do governo de Moscou

RAUL DE POLILLO

Sempre que se pensa na guerra pela hegemonia no mundo, entre a União Soviética e os Estados Unidos, se admite que o governo de Krenin tem, por seu aliado principal, a miséria.

E' sabido que a miséria, levando os povos ao desespero, faz-os abraçar, sem maiores preocupações quanto às consequências finais, qualquer credo que tenda a subverter a ordem do mundo que os faz padecer. Como o credo que tende para tal finalidade é o de Moscou, aceita-se, sem mais exame, a verdade segundo a qual o melhor adubo do comunismo bolchevista é a pobreza coletiva; e, consequentemente, também se aceita o que seria o corolário dessa verdade, a saber: — que Moscou prefere, em qualquer situação, que os povos de fora da sua órbita de influência se desorganizem e se empobrecam, como prova de falência do sistema econômico "capitalista", e como evidência de que o melhor, para o resto do mundo, é seguir a trilha indicada pelo Krenin, sob a égide de Stalin.

Em face destas verdades sumárias, a crença geral é a de que a União Soviética só explora as barafundas econômicas alheias, e só tira proveito do sofrimento que a fome e o frio impõem aos povos. Não se costuma levar em conta de que a União Soviética, em sua preparação para lutar contra o "capitalismo" com a própria arma fundamental do "capitalismo", de que a maior possuidora é a República de Tio Sam: — o ouro.

Por isso, talvez cause surpresa a muita gente o que vai exposto nos parágrafos que se seguem.

Em 1926, pouco depois da morte de Lenin, Stalin leu dois livros: — um de Blaise Cendrars, sobre o ouro de Suíça; outro, de T. E. Ricker, sobre o ouro da Califórnia. Então, a esse tempo, em franca fase de esvaziamento as áreas do tesouro soviético, Stalin conferenciou com o economista Serebrovsky, e incumbiu-se de ler estudar, nos Estados Unidos, a indústria da mineração do metal amarelo. Serebrovsky, então, rumou para a República de Tio Sam; fez as observações que julgou acertadas e oportunas; comprou maquinaria moderníssima; e, regressando à União Soviética, organizou o "Soyuz Zolot", isto é, a entidade estatal bolchevista que trata da extração do ouro e do enriquecimento das reservas metálicas do tesouro de Moscou.

Dai para diante, a mineração de ouro, na União Soviética, desenvolveu-se a passos de gigante. Figurou como item essencial em todos os planos quinquenais. As universidades técnicas formaram turmas de engenheiros prospectores de ouro, e as escolas técnicas formaram verdadeiros exércitos de mão de obra especializada. O governo deu primazia em dinheiro a quem mais ouro descobrisse, ou mais ouro minerasse.

Foram, então, descobertas as jazidas auríferas de Okhotsk, do Monte Stalin (nas Montanhas Pamir), de Bereskov (nos Urais), de Dalonoga (na Geórgia), da Sibéria ocidental (ao longo do rio Yenisei), e em Kazakhstan (ao longo do rio Amur, perto da fronteira com a Manchúria).

Em 1926, a União Soviética figurou em décimo quinto lugar, entre os países produtores de ouro. Em 1936 (em dez anos apenas), passou para o segundo lugar. E, em 1940, o governo de Moscou declarou que a produção soviética do ouro era maior do que a do Transvaal, África do Sul.

Em 1937, havia 60.000 operários soviéticos especializados, trabalhando na mineração de ouro. A esse tempo, as jazidas em atividade exploração subiam a 144. Na atualidade, vão a um pouco mais de 200 os campos auríferos em plena produção, no território da República bolchevista.

De 1927 a 1936, a produção foi de 26 milhões de onças. De 1936 a 1937, a produção aumentou de 46%. Nesse ano, foi proibida a publicação de estatísticas relativas à produção de ouro na União Soviética. Mas o Banco Internacional de Ajustes e o Banco de França calcularam que a produção soviética de ouro, em 1938, foi de 5.173.000 a 7.230.000 onças.

Em 4 de junho de 1947, a União Soviética colocou as informações sobre o ouro e a sua moeda sob o regime de segredo de Estado — o que permite a aplicação da pena de traidor da pátria a quem as divulgar. Confiou-se ao livro "A frente do ouro", do próprio professor Alexander P. Serebrovsky, organizador do "Soyuz Zolot". E tudo passou para o mais rigoroso sigilo.

A ser verdade, porém, o que disse o governo de Moscou, que superou a produção do Transvaal, pode-se presumir que ele está produzindo, por ano, mais de 10.000 milhões de onças de ouro, no valor mínimo de 350.000.000 de dólares.

Em 1940, a produção norte-americana de ouro foi de 6.003.000 onças, e a do Canadá, de 5.311.000. E' crença, hoje, nos altos círculos das finanças internacionais, que a União Soviética tem uma reserva de ouro não menor do que três bilhões, e não maior do que dezesseis bilhões de dólares. A reserva norte-americana é de 22 bilhões de dólares — pouca coisa mais, como se vê.

Com tão gigantesca reserva em ouro e com tamanha febre interna, sempre crescente de produção de metal amarelo, a União Soviética pode tomar uma destas duas iniciativas:

1.º — dar padrão ouro à sua moeda — instituir sua moeda como primeira meio de comércio em quase um quinto da superfície do nosso planeta — desalojar completamente a libra esterlina — competir com o dólar — adquirir todas as matérias primas de que necessita a preços altíssimos, porque, por mais alto que seja o preço, isso pouco custará a Moscou, uma vez que a sua moeda sob o regime de segredo de ouro é baralheira — e assim desequilibrar totalmente a execução do Plano Marshall, que é empreendimento de equilíbrio sutil e, portanto, facilmente desmanchável; ou

2.º — provocar o "dumping" mundial do ouro — retirar o metal amarelo da sua posição de fiel da balança econômica do mundo — e provocar tremendo descalabro no jogo de trocas entre as nações, simultaneamente, as duas alternativas opostas entre si — o que viria a ser uma arma ainda mais terrível e eficiente, pela desorientação universal que provocaria.

Os Estados Unidos têm consciência clara da terrível arma que o ouro, em excessiva abundância, pode constituir nas mãos de um governo totalitário e resoluto, como é o de Moscou. De uma feita, como informam as autoridades revistas "United Nations World" e "Magazine Digest", o ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Henry Morgenthau Junior, disse:

— "Se os Estados Unidos e a União Soviética forem os únicos detentores importantes do ouro do mundo, o governo soviético poderá resolver subverter o mercado mundial e vibrar sério golpe contra a estrutura da economia capitalista".

E, em 1940, um alto funcionário do Tesouro de Washington esclareceu:

— "Em nenhuma outra mão, como na mão dos bolchevistas, tanto ouro poderá ser tão inquietante".

Acredita-se, que, se não houver guerra militar entre, entre os Estados Unidos e a União Soviética, lá por 1967 a situação mundial do ouro poderá dar origem à guerra do ouro entre Washington e Moscou. E tem-se como certo que essa guerra será decisiva para a orientação ideológico-política do mundo, no curso de muitos séculos futuros.

O projeto de aumento para o funcionalismo

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Sousa Costa informou que somente no fim da semana a Comissão de Finanças poderá considerar o projeto de aumento de vencimentos. Antes disso estará ocupada com a proposta orçamentária para 1949.

Centenario do nascimento de Rui Barbosa

RIO, 28 ("Correio") — O ministro da Educação encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos sobre os festejos do centenario do nascimento de Rui Barbosa, sugerindo seja solicitado ao Congresso declarar feriado nacional o dia 5 de novembro de 1949.

Ameaça renunciar o governador do Piauí

RIO, 28 (Asapress) — Segundo corre nos meios políticos, o governador do Piauí virá ao Rio para tratar de assuntos de interesse no Estado. Conta que vem pleitear um auxílio financeiro da União para o Piauí, afirmando-se que, caso não consiga o emprestimo, o governador Rocha Furtado estaria disposto a renunciar ao governo.

O movimento exportador do Estado da Bahia

RIO, 28 (A. N.) — Despacho procedente de Salvador, informa que as exportações do Estado da Bahia em junho último atingiram mais de 17 milhões de quilos, atingindo o valor de 183 milhões de cruzeiros. Os produtos que maior movimento apresentaram foram o cacau e o fumo em folha. Dentre os 15 países compradores destacam-se os Estados Unidos da América do Norte, Irlanda e Espanha. As exportações para os demais Estados brasileiros mantiveram-se como sempre em plano secundário, alcançando apenas 31% do valor global das vendas efetuadas naquele mês.

Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto designando Manuel Cesar de Góis Monteiro para representar o Brasil sem onus para o Tesouro nacional na 18.ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha a realizar-se em Stockholm de 30 a 30 de agosto do corrente ano.

Vermelha

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

Em 27 de fevereiro de 1948, Baudelaire fundou um jornal chamado "Salvação Pública". O governo provisório, logo no início, proclamara a liberdade absoluta da imprensa. Baudelaire e Champfleury disseram um ao outro: — "E se fundarmos um jornal?"

Sede, depressa se achou: — foi a sala do 2.º andar da "Rotonde", então chamada Café Turco, que tinha a vantagem de ser de graça. Logo se escolheu também o nome: "Salvação Pública" parou um tanto exagerado a alguns, mas outros retorquiram que em tempo de revolução é preciso falar alto.

NOTAS & COMENTARIOS

ITU', A ROMA BRASILEIRA

Numerosos ituanos parecem preocupados com um detalhe em que não vemos, talvez por miopia, importância exagerada: — acham que o busto do padre Bento Dias Pacheco devia ser removido da praça que tem o nome do padre Miguel, ex-vigário da paróquia de Itú e famoso por suas virtudes. Aliás, quanto a virtudes, o primeiro clérigo citado não ficou atrás do segundo: — deu em vida tudo quanto possuía e internou-se num hospital de leprosos, a fim de servi-los.

Dizemos que o detalhe carece de importância, porque temos aqui em São Paulo casos idênticos: — assim como o nudístico monumento a Ramos de Azevedo não se acha na praça que tem o seu nome, assim também há uma estatua de Pereira Barreto no largo Marechal Deodoro.

Com uma coisa, entretanto, devem os ituanos preocupar-se: — com a preservação dos valores históricos de sua terra. Ouvimos dizer, por exemplo, que o teto da Igreja do Patrocínio está sendo reconstruído. Mas a pintura que nele existia?

Itú nasceu em 1610 e foi a cidade onde se realizou a celebre Convenção Republicana, presidida por João Tibiriçá Piratininga. Muitas de suas casas ainda são de talpa. A Igreja da Matriz, já também reconstruída, é decorada de ouro. A riqueza de sua tradição e de sua arte, a inestimável importância de alguns de seus monumentos públicos, o valor documental de certas habitações, tudo exige defesa, preservação, requintes de vigilância devedos a patrimônios históricos preciosos.

Roma se renovou em parte. Apenas em parte, porque há interesse em conservar intocável a cidade antiga, com suas ruínas avocáticas. Jerusalém, por sua vez, se divide em cidade nova e cidade velha. Nesta última ainda se conservam certos valores que a tradição santificou.

Itú é a chamada Roma brasileira. Em vez de se preocupar com a localização do busto de um venerável representante da fé católica, deve procurar evitar que o camaleão do progresso descaracterize a cidade e lhe roube o espírito do passado.

NOVA YORK, via rádio — G. F. Chesterton caiu na tentação, a que poucos de nós têm resistido, de especular sobre os "se" da história e mencionou Winston Churchill entre os historiadores e estadistas que se haviam dedicado também a esse esporte intelectual. Da vontade de perguntar, em troca, o que teria acontecido se esse rebelde inquieto e poderoso dos Marlborough não tivesse vindo ao mundo.

Embora Lady Astor afirmasse que Churchill sempre se equivocou, salvo na segunda Guerra Mundial, os anais da nossa era parecem contraditória. Ou Churchill sempre teve razão em todos os seus equivocamentos com ele. O que resulta de um exame dos acontecimentos que se verificaram durante um quarto de século, é que todos, nesta geração, inclusive Stalin, estivemos, em alguma etapa de nossa vida, de acordo com Winston Churchill.

Um "Se" da história que interessou a Churchill tem relação com a Guerra Civil nos Estados Unidos. E' bem sabido que as simpatias inglesas estiveram com

o Sul. Churchill escreveu sobre o que teria ocorrido se o general Lee vencesse a batalha de Gettysburg. Segundo o homem que agora nos assombra com as suas arrogantes, fascinantes memórias, se o Norte fosse derrotado, ter-se-ia processado com mais rapidez a "Associação dos Povos de Língua Inglesa". Nessas condições, não haveria guerra nem em 1914, porque bastaria a força desse conglomerado anglo-saxão para torna-la impossível.

Não é nova, pois, esta obsessão de Churchill com a União dos Povos de língua inglesa. Parece, ao contrário, que esse tem sido o rumo e o instrumento de toda a sua política exterior. Não é mera coincidência que o título de primeiro capitão de suas memórias, isto é, as cinco primeiras palavras, seja: "os povos de língua inglesa". O general Lee disse uma vez, e parece que Churchill não o soube, que ele teria triunfado em Gettysburg se o general Stonewall Jackson estivesse a seu lado, mas Jackson foi morto antes por um disparo acidental de um dos seus soldados. Foi essa bala extraviada,

então, que retardou a "Associação de Povos de Língua Inglesa" e alterou os destinos de dois continentes. Contudo, temos de admitir que, por outros meios, a identificação dos povos de língua inglesa, ao menos em política exterior, tem estado muito perto de realizar-se em nossa época.

Não faltará um historiador que fale da época de Churchill quando escreveu sobre a nossa. A sua influência tem sido quase desconhecida. Por isso, nada do que faça ou diga pode ser subestimado.

Essa é a razão deste comentário a propósito da sua declaração de há três dias, segundo a qual, para que haja paz na Europa, o imperialismo asiático-comunista tem de ser desalojado da Europa Central e Oriental, onde está instalado, em

A DEMOCRACIA EM PERIGO

Os longos anos vividos pelo povo brasileiro sob o guante da ditadura, com seus direitos políticos restringidos, sem voz ativa nos negócios públicos, sem liberdade de palavra ou de crítica, contribuíram para que a restauração do voto e do regime representativo fosse recebido com geral entusiasmo, incentivando esperanças de melhores dias para todos quantos sofreram as consequências do "golpismo" getuliano, inaugurado em 1930.

Eleitas as câmaras legislativas, votadas as constituições pelas quais deveriam reger-se as unidades federativas, constituídos os governos dentro das normas democráticas tradicionais, era de crer que o povo visse em breve tempo satisfazer suas aspirações e confirmadas suas esperanças no novo regime, restabelecendo-se no país inteiro o clima de confiança e tranquilidade de que todos necessitam para viver em paz e progredir.

Entretanto, os representantes do povo nas assembleias políticas parecem não haver compreendido bem a responsabilidade que lhes cabe nesta hora delicada da vida nacional (salvo, é claro, honrosas exceções). Há deputados e vereadores esquecidos, talvez, dos compromissos assumidos perante o eleitorado ao apresentarem suas candidaturas e dos deveres de disciplina partidária impostos pela legenda a que se filiaram e cujo programa juraram defender.

O mal generalizou-se, infelizmente, ameaçando tornar-se perigo sério para a estabilidade do regime democrático, mesmo porque os inimigos da democracia não dormem e os remanescentes da ditadura aguardam, como feras atentas, o momento azado em que pode-

rão desferir com êxito o bote sobre a vítima, anulando-lhe quaisquer intenções de defesa.

Ainda há dias, em plena Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, verificou-se lamentável cena de "far-west", durante a qual foram exibidos revólveres e facas; dias após, um dos edis proferiu uma inação dos seus pares, declarando ser mais vantajoso o fechamento daquela Câmara, "uma vez que ela nada fazia em benefício do povo".

Em São Paulo, as sessões da Assembleia Legislativa continuam estereis, sem numero legal para a votação da ordem do dia, porque alguns deputados ali comparecem apenas quando se trata de receber o subsídio. As leis complementares da Constituição (quer da federal quer da estadual) ainda se ardem no bastidores das comissões, enquanto outros assuntos, destituídos de qualquer interesse público, são objeto de ruidosos e eternizantes debates.

Ora, isso jamais poderá classificar-se como serviço à causa democrática. Ao contrário, enfraquecendo a confiança popular no sistema representativo, deixando de atender nos imperativos do interesse coletivo para dedicar-se apenas a politicagem e aos próprios interesses, tais mandatários servem unicamente aos adversários da democracia, facilitando a propaganda subversiva dos totalitários.

Meditem nesse perigo, enquanto é tempo, os deputados e vereadores faltosos. Eles também seriam arrastados pela enxurrada, se o temporal desabasse sobre nós...

Por decreto de ontem, do sr. governador do Estado, foi classificado no 8.º B. C. da Força Pública, sediado em Taubaté, o cap. Nabor Nogueira Santos, nosso antigo colaborador.

parte, graças a anteriores ações diplomáticas do mesmo Churchill. Com o aplauso de Truman, Churchill se queixou em Fulton (Missouri) da "Cortina de Ferro" e deixou o mundo inteiro falando dessa cortina de que antes ninguém se ocupava; daí nasceu a política de "conter" ou atacar a União Soviética. Quer agora destruir essa cortina e não é absurdo supor que nos obrigará a falar disso também. A sua proposta é mais audaciosa do que a de Byrnes. Disse o ex-secretário de Estado em seu livro "Falando, Francamente" que a Alemanha deveria ser evacuada, e, se a Rússia se negasse, deveria ser expulsa pela força. Em ambos os casos é a guerra, sem dúvida.

Os "se" da história têm a meu

ver, uma importância maior que a simples ginástica mental. Revelam que não há a tal história "científica" e que o nosso destino e o da humanidade dependem de acidentes absolutamente fortuitos. A inevitabilidade histórica se desvanece quando se pensa nos "se". E' fora de dúvida que sem Churchill a nossa era teria sido diferente. Valer-se-ia talvez o destino da América. Latina por obra das balas que assassinaram a Gaitan, em Bogotá. Um estremeamento percorreu os nossos países e agitou reações e interesses nacionais e internacionais que favoreceram reajustamentos políticos inesperados.

G. K. Chesterton nos falou de uma "América inteiramente diferente" se o d. João da Austria se

houvesse casado com Maria Stuart; em vez do conflito histórico entre os dois imperios, a Inglaterra e a Espanha teriam dominado juntos o mundo e talvez a Inglaterra continuasse como uma nação de camponeses, em lugar de saltar ao cume da indústria mundial.

C. H. Cristley voltou a dar vóos à sua imaginação sobre o que teria ocorrido se os reis católicos fossem vencidos em Gravelas. Nada do que hoje chamamos "civilização ocidental" ter-se-ia materializado; a Europa e a América teriam sido um prolongamento da cultura oriental introduzida pelos árabes triunfantes.

H. L. Fisher se ocupa em tom irônico do que teria sido o Novo Mundo "se" Napoleão tivesse fugido da Europa, como tentou, e estabelecido o seu quartel-general em Nova Orleans e contado com Bolívar e Sucre como generais, se tivesse posto à frente de luta pela independência hispano-americana. Todos teríamos dado Napoleão por guilhotinado em 18 de Brumário se não fosse a audácia do seu ir-

mao Luciano, que o salvou. Henrique Belloc diz-nos que nunca teria havido Napoleão nem a Revolução Francesa como a conhecemos se Drouet se tivesse atraído alguns segundos, quando conseguia alcançar em Varennes a carruagem em que fugiam Luiz XVI e Maria Anton

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas — 3.ª semana.

Rita
CONSOLACAO

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PHENIX

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan e Lew Ayres — Proibido 14 anos — Aspectos riograndenses — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — INDISCRECAO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Guiz — RUMO AO TEXAS — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 13.45 horas.

SANTA HELENA — E COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Grande Otelo — CARAVANA EMBOSCADA — Proibido 10 anos — As 12.50 horas.

RECREIO — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — A CANÇÃO DOS RANCIEROS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CIRCULO INTIMO — Adele Mara — FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

REX — CALIFORNIA — Ray Milland — SENDA DO TEMOR — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 14 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — PAIXÃO DOS PORTES — Henry Fonda — MISTÉRIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematográfico, 72 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SEDIMENTO DE OURO — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 181 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

IDEAL — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MULHER DETETIVE — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 167 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

OBERDAN — AVENTURAS — Clark Gable — CRIME S/A — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 237 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — O FANFARRÃO — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 14 anos — Reportagem Cinédia, 1x72 — Nacional — As 13.45 e 19 hs.

ESPERIA — MACAU INFERNO DO JOGO — Eric Von Stroheim — BRASILEIRO JOAO DE SOUZA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SAMMARONE — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toler — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 184 — Nacional — As 19.30 horas.

S. GERALDO — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — FANTASMA DO DESERTO — Cinelandia Jornal, 230 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

ROXY — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 16 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Suzan Hayward — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico, 71 — Nac. — As 19 horas.

ASTORIA — ESPOSAS ERRANTES — Kay Francis — PARAGENS INOSPITAS — Proib. 18 anos — V. dos Industriais de Porto Alegre — Nac. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — JANIE SE CASA — Joan Leslie — A LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 16 — As 19 horas.

CARLOS GOMES — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portan — O GENIO DO PATRAO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 88 — Nac. — As 14 e 19 hs.

CATUMBÍ — FANFARRÃO DAS ARABIAS — Joe Brown — PASSAPORTE PARA SUEZ — Jornal Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — ERA SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — 3 HOMENS DE BRANCO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 56 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — NOITE ETERNA — Proibido 10 anos — Instituto do Butantã — Nacional — As 18.40 horas.

SÃO JORGE — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — COVEL DO DIABO — LUTA JOE LOUIS VS. JOE WALKOTT — Rep. Cinédia 1x52 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — LOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — PISTA DA MORTE — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — EXTORSÃO — James Mason — CASANOVA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DESFORRA EM ARGEL — ENCONTRO DESVENTURADO — CORAÇÃO DO OESTE — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — COMO MENTEM OS HOMENS — Bonita Granville — SOLITARIO DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 19 hs.

MODERNO — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proib. 18 anos — Jornal Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — BEL-AMI (História de um canalha) — Armando Calvo — AGUAS TEMPESTUOSAS — Prib. 18 anos — Marcha da Vida, Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINEZ — ANÃO GIGANTE — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 2 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — VARIEDADES COM: Tino Marzo — Irmãos Abreu — Trio Tabajara e Piolin-Laurindo — 2.ª parte a comédia: "CALA A BOCA, ETELVINA!" — As 20.30 horas.

SEYSEL — VARIEDADES COM: Henrique e Arrelia Anky, More e Walter — Dirichina, Sinfonista — 2.ª parte a comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 21 horas.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CINEMA

"O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA", UM FILME NACIONAL COM BOM ARGUMENTO

"Os filmes brasileiros não tem historia". Era o que se dizia com mais frequência, entre os defeitos que se apontavam em nossa produção cinematográfica. As coisas, porém, estão melhorando. E uma prova palpável disso o publico tem em "O Homem que Chutou a Consciencia", filme com o qual Tapuia se lança no mercado produtor nacional. Trata-se de uma película que não só foi feita com um "pouquinho de cada coisa", como vinha sendo "receita habitual", fellemente já superada pelos nossos produtores de mais envergadura.

"O homem que chutou a consciencia" tem historia, um curio e momentâneo, de red, e vive aliás desse enredo. Não falta nem humorismo, nem drama, nem sentimento, nem comediante a essa produção feita com todas as medidas de bom cinema: argumento de verdade, planejamento, direção e bom gosto de cenários.

A Cia. Cinematográfica Tapuia, que é supervisionada por José de Sousa Barros, entrará com pé direito no seu ramo e os fans brasileiros verão que não tem sido vão o generoso apoio que tem emprestado ao cinema do seu país.

"O homem que chutou a consciencia" é argumento e direção de J. Rul, e tem como principais intérpretes Delmaros Caminha, Jurema Magalhães, Almée, Ricardo Leites, Sandro Fontes, Candy Lynn, Mario Lago, Jorge Murad, Oswaldo Elias, o coro da Rádio Tupi.

BETTY HUTTON VAI A INGLATERRA

HOLLYWOOD, (U. P.) — Betty Hutton, seu marido Ted Briskin e sua mãe Mabel Hutton partirão para a Inglaterra a bordo do "Queen Mary" em 21 de agosto. Em Londres Betty trabalhará numa peça durante duas semanas.

JAMES MASON NUM FILME AMERICANO

HOLLYWOOD, (U. P.) — James Mason aceitou finalmente um papel em filme americano, assinando o contrato para ser o "astro" de "The Best Things in Life Are Free", da Enterprise. Ele está nos Estados Unidos mais de um ano mas problemas legais impediram-no de trabalhar até hoje.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, (U. P.) — Johnny Weissmuller aparecerá pela primeira vez em dez anos num filme em que não faz papel de Tarzan, quando começar a nova série de películas intituladas "Jungle Jim". A única diferença será porém em que Weissmuller usará roupa rasgada em vez de tanga. Johnny será pela primeira vez o produtor de suas fitas com participação nos lucros.

Ella Raines partirá para férias de duas semanas em Nova York, depois de terminar a filmagem de "Walling Hills" ao lado de Randolph Scott.

A Fox gostaria de contratar Orson Welles para o papel de Cesar Borgia em "The Prince of Foxes", cuja produção será iniciada na Itália, em agosto vindouro.

Gregory Peck poderá ir à Inglaterra para filmar a versão cinematográfica de "A Montanha Trágica", de Thomas Mann. Embora tenha conseguido bons resultados de bilheteria, o diretor John Huston foi dispensado da Warner e está agora trabalhando para a Columbia, numa fita de John Garfield e Jennifer Jones. Parte da película será filmada em Cuba porque a historia está relacionada com a queda do presidente Machado em 1933.

"O ETERNO MARIDO"

"O Eterno Marido" se apresenta como uma das mais vigorosas criações do novo cinema francês e ao mesmo tempo conjuga em seu terreno artístico o nome de Dostoiévski — criador de obras primas na literatura — ao lado de um ator como Raimu, que obtivera na vida, através de sua brilhante carreira, os mais calorosos aplausos do publico em todo mundo. Ao lado de Aimé Clarion dos mais variados e empolgantes momentos de suspense, nesta apresentação da Franca Filmes do Brasil, que o cinema Bandeirantes vai estreiar no próximo dia 2.

UM NOVO CLARK GABLE

HOLLYWOOD, (U. P.) — John Lund, que está criando fama como um novo Clark Gable, depois de sua brilhante "performance" em "The Sign of the Cross", foi contratado para o papel de Cesar Borgia em "A Mask for Loretta", ao lado de Paulette Goddard. Entretanto, Orson Welles fará o mesmo papel em "Prince of Foxes" da Fox.

MAIS UMA PARA BOB HOPE

HOLLYWOOD, (U. P.) — Rhonda Fleming será a parceira de Bob Hope na nova comédia "Easy does it". Hope apareceu a ultima vez ao lado de Bing Crosby em "A Connecticut Yankee".

RECLAMAÇÕES

ALTO DE SANTANA NOVAMENTE SEM POLICIAMENTO

Escrevem-nos: "Na rua Voluntários da Patria, no trecho que começa da "Chacara Baruel", antigamente havia permanente um guarda noturno que a noite toda fazia o policiamento de bicicleta, restando como é natural, ordem e respeito. As famílias dali viviam tranquilamente. Esse guarda precisava voltar, mesmo porque quase todos os moradores daquela trecho pagavam religiosamente a "Guarda Noturna", e, ultimamente, foi aumentado o preço da contribuição, alegando-se que seria melhorado o serviço de policiamento. Pois bem: de há muito, ao invés de ouvir-se o apito do guarda, ouvem-se palavrões, algazarras, indecências, por indivíduos que mais parecem vadios e despidos de qual quer espécie de educação, os quais altas horas, passam por ali, completamente bêbedos, pondo em sobressalto as famílias fazendo com que meninas e mulheres ouçam esse vocabulário que faria corar um frade de peabury. Esses bêbedos e desordeiros deviam estar na cadeia e não na principal rua do bairro de Santana.

Estamos certos de que o diretor da Guarda Noturna ignora o que está acontecendo, mas contamos com as suas providências imediatas, mandando para ali um guarda consolo de seus deveres, e desde já apresentarmos os nossos agradecimentos; e, acreditamos que as famílias residentes nesse trecho da rua Voluntários da Patria também agradecerão, por voltar a reinar a tranquilidade que tanto almejamos!"

PUBLICAÇÕES

"RESENA GEOGRAFICA, HISTORIA E ESTATISTICA DE LA REPUBLICA DOMINICANA" — Folheto da autoria do sr. Victoriano Rojas, da Direção Geral de Estatística, contendo dados sobre a República Dominicana. Encerra numerosas informações e comentários que demonstram o progresso desse país.

"MATERNIDADE E INFANCIA" — Folheto da Legião Brasileira de Assistência, contendo dados dos arquivos médicos-sociais dessa instituição, abrangendo o período de janeiro a junho deste ano.

O Famoso Zacarias — E. T. A. Hoffmann — "Edições Melhoramentos" — Acabam as "Edições Melhoramentos" de lançar, em volume separado, a novela de Hoffmann "O Famoso Zacarias", que, em sua primeira publicação por aquela casa editora, apareceu — como fazendo parte do volume "Contos Fantásticos" — das produções de Hoffmann, uma daquelas que junta, valendo a consagração do mundo literário europeu, Kels, o mestre famoso de contos fantásticos, revela facetas extraordinariamente felizes de seu gênio criador. Desenvolve uma trama bem urdida, alude aqui e ali, de uma maneira oportuna e original, das legendas medievais e personagens caracterizados com o vigor de tintas e fluência de traços que lhe é peculiar e o conduzem ao mercado desta, que destrói, no cenário universal da literatura.

CONTOS FANTASTICOS — E. T. A. Hoffmann — Este volume, já em segunda edição, através das "Edições Melhoramentos", volta a ser publicado, desta vez, em volume separado, a novela de Hoffmann "O Famoso Zacarias", que, em sua primeira publicação por aquela casa editora, apareceu — como fazendo parte do volume "Contos Fantásticos" — das produções de Hoffmann, uma daquelas que junta, valendo a consagração do mundo literário europeu, Kels, o mestre famoso de contos fantásticos, revela facetas extraordinariamente felizes de seu gênio criador. Desenvolve uma trama bem urdida, alude aqui e ali, de uma maneira oportuna e original, das legendas medievais e personagens caracterizados com o vigor de tintas e fluência de traços que lhe é peculiar e o conduzem ao mercado desta, que destrói, no cenário universal da literatura.



"FOGO NA CANGICA" — Com um "cast" numeroso de artistas populares brasileiros, "Fogo na Cangaica" será apresentada brevemente ao publico paulistano, na cadeia de cinemas da Empresa Paulista Cinematografica Ltda. Fita eminentemente brasileira, com ótima fotografia, ela tem todos os predilectos para agradar intensamente.

O lançamento de "Fogo na Cangaica", em virtude de sua boa qualidade, será simultaneamente nos grandes cinemas de todo o país, estando a distribuição a cargo da Dipafilmes.

MUSICA

"A FLAUTA MAGICA" — Será apresentada ao publico, no salão de festas do S. Clube Pinheiros, nos dias 3, 10 e 17 de agosto, a obra de Mozart, "A flauta mágica", sob a direção artistica do maestro Hermann Friedler.

Sociedades e Sindicatos

C. A. FAZENDA ESTADUAL — O Departamento Social do Centro A. Fazenda Estadual está promovendo a campanha do soco, a fim de ampliar as suas finalidades. Informamos na sede da entidade, no prédio Martini.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a Rua José Brícola, 24 — 2.º andar, a Comissão Codificação de Instalação de Elevadores.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIA DENTISTAS — Realizarão hoje, às 20.45 horas, na sede desta entidade, a Avenida São João, 126, sobre-lua, palestra pelos componentes da Embaixada de professores de odontologia da Universidade de Buenos Aires, que vieram participar da Semana Odontológica de Ribeirão Preto.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos: "A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos vem-se desenvolvendo a passos largos em Descalvado, havendo, naquele município uma particular simpatia pela Cruzada de recuperação de valores a sociedade. De todas as campanhas sociais surgem, os mais belos exemplos de compreensão de civismo, de muito, dignificam a nossa terra e o nosso povo. O Jornal "O Comercio", daquela localidade, não pode deixar de dar, dando sua cooperação a esse movimento, inserindo, a miúdo, artigos relativos ao desenvolvimento da Campanha, fazendo assim, um trabalho alavancador das consciências para o apoio que lhe é devido. Em recente numero do Jornal lê-se um artigo intitulado "Saúde e Alfabetização", no qual o articulista emite conceitos tão verdadeiros e oportunos, que, em parte, vão aqui transcritos. Diz o colaborador do Jornal: O problema da cultura e da saúde estão intimamente ligados. Um povo de analfabetos não pode ser um povo sadio. Por isso mesmo, o índice sanitário de um povo depende de seu nível cultural. Isto é fácil de compreender-se. Um indivíduo que não sabe ler não possui, por isso mesmo a soma de conhecimentos indispensáveis para que sua vida se desenvolva tanto quanto possível sem risco de doenças. Mas adiante diz: "Numa palestra para representantes estaduais da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, o dr. Aureliano Brandão desenvolve largamente esta afirmação: os problemas de saúde interferem sempre em todos os setores educacionais. Depois de estudar particularmente o caso de nosso país, onde a mortalidade infantil e a tuberculose atingem proporções alarmantes, afirmou o dr. Aureliano Brandão: "A medicina curativa, de natureza preventiva, de ensino educacional". Entendo e difundindo conceitos tão reais e articulista vem prestando a sua terra excelente serviço.

"Um Estado vale o que valerá seus filhos". São Paulo valerá mais ainda quando não tiver analfabetos. Já existem para combater a ignorância diásporas de alfabetização em todo o Estado. Ao analfabeto que você conhece indique a escola mais próxima. (Departamento de Educação) — Rua Marconi, 71 — 1.º andar São Paulo."

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE TEORICA — Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, a Rua de São Bento, 28 — 1.º andar, na Loja São Paulo, reunião na qual o sr. Irl Vignoli, proferirá uma palestra.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Auro A. Amorim — "Secção da medicina da região insular: na criança"

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE TEORICA — Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, a Rua de São Bento, 28 — 1.º andar, na Loja São Paulo, reunião na qual o sr. Irl Vignoli, proferirá uma palestra.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Auro A. Amorim — "Secção da medicina da região insular: na criança"

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE TEORICA — Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, a Rua de São Bento, 28 — 1.º andar, na Loja São Paulo, reunião na qual o sr. Irl Vignoli, proferirá uma palestra.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnico — Universal — Fox Jornal, 30x70 — Araraquara — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Impr. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — Columbia — J. Tela, 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delmaros — Jurema Magalhães — Prog. Barone — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnico — Universal — At. Campos, 21 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnico — Universal F. Jornal, 61x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O VALENTAO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Riograndense, 3 — Nacional — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TERNURAS DE INFANCIA — Joe E. Brown — Fox — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — MGM — Not. Semana, 48x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Qroib. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — At. em Revista, 55 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — S. Luiz Historico — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x27 — As 13.45 e 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnico — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — Sel. Cinemat, 35 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — O GENIO E O ROUXINOL — J. Tela, 127 — As 18.35 horas.

PARAMOUNT — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — CA. PITAO DOS COSSACOS — C. Jornal, 241 — As 18.25 horas.

CRUZEIRO — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Posse do bispo de Petropolis — Nacional — As 13.50 e 18.50 horas.

CAPITOLIO — LARES SEM MAE — Lon Mac Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x26 — As 19 horas.

PAULISTA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnico — MEU AMIGO TRIGGER — At. Campos, 18 — As 18.05 hs.

BRASIL — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 59x14 — As 18.35 horas.

ROIAL — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — As 18.35 horas.

S. PAULO — A DAMA DE CHANGAI — Rita Hayworth — Impr. 14 anos — MORTALHA DE SEDA — C. Jornal, 239 — As 13.30 e 18.35 horas.

PIRATININGA — O CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — Tecnico — Fox — Maranhão em revista, 5 — As 14.10, 18.30 e 21.10 horas.

UNIVERSO — RECORDACOES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 243 — As 13.45 e 19 hs.

BABILONIA — CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnico — Impr. 10 anos — Fox, J. Tela, 125. As 13.50, 18.30 e 21.10.

BRAZ POLITEAMA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnico — RANCOR — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x25 — As 18.45 horas.

OLIMPIA — RECORDACOES — Susan Hayward — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — F. Jornal, 60x14 — As 19 horas.

LUX — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnico — O BANDIDO E A DAMA — Maranhão em revista, 3 — As 19 hs.

COLONIAL — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — J. Cinemat, 76 — As 18.40 horas.

S. PEDRO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnico — TEMOR — Not. Semana, 48x26 — As 18.30 horas.

CAMBUCI — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — QUE MUNDO TENTADOR — At. Campos, 17 — As 19 horas.

S. CAETANO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — TREM DE LUXO — C. Jornal, 238 — As 13.50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — TREM DE LUXO — C. Jornal, 236 — As 19 horas.

RECREIO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Not. Semana, 48x21. As 18.40 hs.

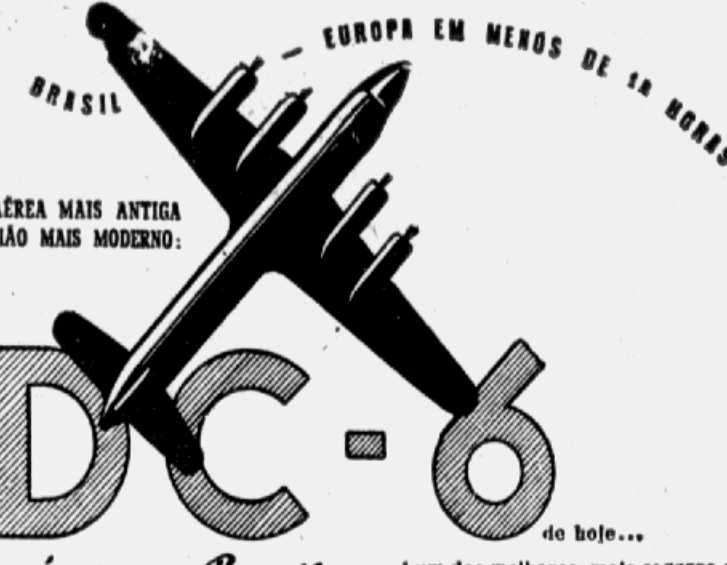
CINE METRO — A CORAGEM DE LASSIE — Tom Drake — Frank Morgan — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.



ATRA'S DA CORTINA DE FERRO — Despolimento, sorriso, senhoras, chefes sem entradas. E esse o quadro que representa a Rússia desde os tempos imperiais. Era preciso por fim a essa barreira e veio o comunismo. O que aconteceu, não? Melhorou consideravelmente a situação ou novas desgraças foram juntar-se àquelas? (Filhos contra pais, irmãos contra irmãos). A resposta veremos em "

BRASIL

A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA APRESENTA O AVIÃO MAIS MODERNO:



DC-6

"O Douglas DC-6 de hoje... é um dos melhores, mais seguros e mais avançados aviões de transporte ao serviço do público."

A sua cabine "Altimatica" proporciona uma pressão constante que assegura bem-estar perfeito a qualquer altitude e permite voar nas camadas superiores da atmosfera onde o ar é menos sujeito a perturbações, proporcionando aos passageiros conforto absoluto.

Poltronas anatômicas, leitos, telefone, ar condicionado quente ou frio, luz indireta, bar e restaurante e o esmerado serviço da K.L.M. com os seus 29 anos de experiência ininterrupta dedicado aos seus passageiros.

EM SÃO PAULO: — RUA LIBERO RABAR, 89 TEL. 2-5958

E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS.

K.L.M.

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A MAIS ANTIGA DO MUNDO

FRONTEIRAS SOBRE O ABISMO

Não sei de tema mais desinteressante e mais comum do que a felicidade. Filósofos e catequistas, poetas e vendedores de apólices, todos falam sobre a felicidade e esgotam o assunto em cada dia. Pois bem, chegou a minha vez de dizer alguma coisa sobre o método de ser feliz.

Para mim, a felicidade consiste em olhar para o céu. O céu é o símbolo de vida futura, e nos ajuda a esquecer as misérias da atualidade. É o retrato da serenidade e nos leva à ignorância da agitação quotidiana. É o desconhecido e nos ajuda — pelo menos em pensamento — da vulgaridade que conhecemos em todas as horas.

Se olharmos para o céu, não veremos os mendigos que rastejam nas calçadas, os miseráveis que dormem, à noite, junto aos tapumes e portais. Não veremos as ruas esburacadas convidando à captação e à morte. Nem os atropelamentos, nem as filas.

Veremos a luz rigorosamente pálida e aséptica. As estrelas tranquilas, se bem que flamejantes. E as nuvens brancas sempre, a despeito de todas as crepitações que devoram a face do mundo.

No céu não há problemas de espaço nem de tempo. Não há desespero, nem lágrimas, nem luta. Invadido e conquistado, é sempre livre e pertence a quem o devassar com a imaginação, a fantasia, o sonho. Podemos morar — onde quer que nos encontremos — um encontro de olhares e pensamentos em uma estrela remota. Ninguém estabelecerá fronteiras sobre o abismo.

Ridícula é a fortuna dos que conquistam a terra, se comparada com a dos que se apressaram dos segredos que se elevam acima da vulgaridade do mundo...

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
29 DE JULHO

Santa Maria, Virgem

Santa Maria, irmã de Santa Maria (a que alguns dão o sobrenome Madalena) e de S. Lazaro, especial amigo do Salvador, que o ressuscitou da morte à vida, mereceu a preciosa graça de hospedar em sua casa ao mesmo Redentor do mundo. E procurou com tanto desvelo, que Ele fosse bem servido, que docemente a corrigiu pela sua ansiedade, dizendo-lhe com suave amor: "Marta, Marta, por que te tens tão solícita e te perturbas com muitas coisas?". Depois da Ascensão do Senhor, foi por odio dos judeus, com seu irmão, irmã, e outros mais de sua família, metida em um navio sem leme, e sem velas, para que perdessem no alto mar. Porém Deus, que não desampara os seus fiéis servos, dispôs a viagem de maneira, que o navio chegou à salvamento ao porto de Marselha, e perseverando nele com outras donzelas, em contínuas abstinências, e na contemplação das coisas divinas, serviu de exemplar edificação a todos os moradores daquela cidade. Pouco antes da sua morte, foi visitada por Jesus Cristo, e convidada para o céu com estas palavras: "Vem minha amada hospedeira, que assim como me recebeste em tua casa, Eu te quero receber no meu Paraíso". Morreu, pois, consoladíssima, exultando de uma salvação eterna.

— São também comemorados, nesta data: S. Lupo, bispo de Troyes, no século quinto, e S. Faustino, martir do século quarto, na cidade de Todi, da qual é o padroeiro e onde é cultuado até hoje.

a posse da nova diretoria dar-se-á no mesmo dia 1.º de agosto logo após a eleição.

DIA DAS VOTAÇÕES SACERDOTAIS

Comunicado do Secretariado Geral da Obra das Votações:

"Renovando o aviso anteriormente publicado, lembramos ao rev. clero secular e regular do arcebispado que o próximo domingo (1.º de agosto) é o Dia das Votações Sacerdotais e dos Seminários". Segundo a Circular Coletiva do Episcopado Paulista, de 26 de novembro de 1942, esse dia deve ser solenizado da melhor maneira possível, expondo-se o SS. Sacramento e fazendo-se preces e pregações pelas Votações Sacerdotais. Nesse dia, às 18 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, haverá, em conjunto com as paróquias de Santa Rita e de São Francisco de Assis, uma Hora Santa pelas Votações, promovida por este secretariado, e para a qual são convidados todos os centros da Obra das Votações da arquidiocese".

CRISMA

O crisma será administrado no próximo sábado, às 16.30 hs., na catedral nova, à praça da Sé, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito.

Os cartões devem ser procurados naquele mesmo local, diariamente, das 14 às 17 hs.

PRELADO DA ILHA DO BANANAL

Seguiu ontem com destino a sua Prelazia d. frei Candido Bento Maria Penso, bispo titular de Cela e Prelado de Santa Rita do Bananal, Estado de Goiás.

AMBULATORIO E HOSPITAL N. S. DA PENHA

O Circulo Operário da Penha tomou a iniciativa de construir, naquele bairro, o Ambulatorio e Hospital N. Senhora da Penha, empreendendo, assim, obra imprescindível à saúde social.

Ha tres meses foram iniciadas as obras do Ambulatorio, nucleo do futuro Hospital, em vasta area de terra, fronteira a ladeira Coronel Rodovalho, e cedida pelos padres redentoristas, que tomam a seu cargo a paróquia da Penha. Acha-se já terminada.

Em benefício dessa grande obra social haverá, a partir do dia 14 de agosto, no largo do Rosário (Penha), uma quermesse, prolongando-se até o dia 12 de setembro. As festas da Penha, em louvor da Padroeira da Cidade, terão inicio dia 27 de agosto, encerrando-se a 12 de setembro. Nesse periodo a quermesse funcionará diariamente, constituindo um complemento a aquelas festividades, que levam ao tradicional bairro, no dia 8 de setembro e no primeiro e segundo domingos desse mês, quando se realizam as tradicionais procissões da Padroeira, milhares e milhares de paulistanos.

Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, telefone 9-0439, onde também serão dadas todas as informações a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SOLENEMENTE INAUGURADA A SEDE CONJUNTA DE VARIOS ORGÃOS DE CLASSE

No salão de honra os retratos dos srs. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho e Hilton Santos, presidente do IAPETEC

Foi inaugurada, solenemente a sede conjunta de algumas entidades representativas dos trabalhadores na indústria, à rua Florencio de Abreu, 157 - 7.º andar, abrangendo — Federação dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Papel e Papelão do Estado, Delegacia Estadual da Federação Nacional dos condutores de veículos rodoviários do Estado, Sindicato dos trabalhadores na indústria de laticínios e produtos derivados do acucar e da torrefação e moagem do café de S. Paulo e Sindicato dos trabalhadores na indústria de artefatos de papel, papelão e cortiça de S. Paulo. O ato, que se revestiu da maior solenidade, constituiu mais uma homenagem das classes trabalhadoras ao Sr. Hilton Santos, presidente do IAPETEC, e a ele estiveram presentes inúmeras pessoas gradadas, presidente de Sindicatos e Federações dos Trabalhadores na Indústria, o Sr. Rebeio Poletti, diretor do Departamento Estadual do Trabalho e representante do IAPETEC, discursando o sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação Nacional dos Condutores de veículos rodoviários. Finalmente, proferiram expressivas allocuções sobre o ato, os srs. deputado Cunha Lima, e Luis Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobilário do Estado e Delegado Estadual da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. O sr. Hilton Santos, em rápidas palavras que traduziram sua emoção, agradeceu a homenagem, tão expressiva, e afirmou que os presentes que o vasto programa, de amparo físico e moral aos trabalhadores de todo o Brasil, entregue ao IAPETEC e traçado pelo exmo. presidente da Republica seria fielmente executado.

Os presidentes das entidades, patrocinadoras da festividade, sr. Olavo Previatti, Rubens Aguiar, Avelino da Silva Belezza, Fortunato Romano e Durval Pinto de Carvalho, ofereceram a sr. Hilton Santos, uma bela "corbela" — como lembrança. Dando por encerrado o ato solene, foram os presentes brindados com uma mesa de doces e licôres.

NUPCIAS

ENLACE PALADINO-PARDINI

Realiza-se hoje às 17 horas, na matriz da Igreja de São Sebastião, o casamento de João de Oliveira Paladino, filho do sr. João de Oliveira Paladino, com a srta. Ester Pardini, filha do sr. Antonio Paladino e da srta. d. Estela Pardini.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ENLACE OLIVEIRA PONTES-BRESCIANI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. João de Oliveira Pontes, filho do sr. Joaquim Maria Pontes e de d. Elvina de Oliveira Pontes, com a srta. Jandira Bresciani, filha do sr. José Bresciani e de d. Maria Bresciani.

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, presidente do Diretorio da S. do Partido Republicano, seção de São Paulo, e brilhante advogado nos auditórios da capital.

O distinto aniversariante é figura destacada em nossos meios sociais, culturais e políticos.

Contando com vasto circulo de relações de amizade, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da festiva efemeridade.

Fazem anos hoje:

a srta. Olga, filha do sr. Emílio Carrara e da srta. d. Carmem Carrara;

a srta. Vanda e Dirce, filhas do sr. João de Oliveira Pontes e da srta. d. Elvina de Oliveira Pontes;

a srta. Denise, filha do sr. Carlos Brenner e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cecília, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

a srta. Cláudia, filha do sr. Rodolfo Gontijo e da srta. d. Francisca Maria de Jesus Gontijo;

Imponentes solenidades assinalarão a abertura dos jogos olímpicos de Londres

A CERIMONIA SERÁ PRESIDIDA PELO REI JORGE VI — CABERÁ AO ATLETA INGLÊS DONALD FINLAY PROFERIR O JURAMENTO OLÍMPICO — 6.118 ATLETAS REPRESENTARÃO 61 NAÇÕES — OS BRASILEIROS NAS PROVAS ATLETICAS DE HOJE — VARIAS

Com imponentes solenidades serão iniciados na tarde de hoje, em Londres, os jogos da XIV Olimpíada, a grande festa de confraternização dos esportistas.



G. W. Nankeville, representante da Inglaterra nos 800 metros rasos.

tas de todas as partes do mundo, representantes de 61 nações, com um total de 6.118 atletas.

A abertura dos Jogos Olímpicos de 1948 será presidida pelo rei Jorge VI logo após a chegada da tocha olímpica, levada por terras e mares desde a Grécia, até o estádio de Wembley, em Londres. A chama olímpica deverá chegar à Inglaterra na madrugada de hoje, devendo ser transportada num revestimento entre 75 atletas até o grande estádio inglês, para a cerimônia de abertura da XIV Olimpíada.

A velha lanterna, usada para acender a tocha olímpica, e procedente do Museu Arqueológico da Grécia, foi transportada para Londres e será apresentada à princesa Elisabeth, em cerimônia especial que se realizará de toda a solenidade.

Recentemente o governo inglês construiu magnífica estrada de rodagem que ligará a estação ferroviária de Wembley ao grande estádio olímpico. A obra custou em 200.000 libras esterlinas, o que em nossa moeda se aproxima da casa dos 15 milhões de cruzeiros.

Falando sobre o importante acontecimento o Lord Burleigh, presidente do Comitê Olímpico, no discurso pronunciado quando da inauguração da nova estrada, manifestou as suas esperanças não só no êxito das competições olímpicas, como também na influência que irá exercer sobre o mundo, do espírito olímpico, acrescentando: "Vou assistir a uma competição, sob todos os títulos, de primeira classe. Mas há mais do que isso. Todos nós que estamos empenhados nesse movimento olímpico, temos em nossos espíritos a convicção firme de que esse conagração da humanidade, mediante esse denominador comum do esporte, vai criar uma atitude de compreensão entre os povos e, por conseguinte, entre os povos da terra, entre os que assistem e os que ouvem os lances das competições olímpicas. É uma espécie de compreensão — concluiu Lord Burleigh — da qual resultará tolerância e amizade".

A MARCHA DOS JOGOS

Restaurados em 1896, após laboriosa preparação, onde se destacou o barão Pierre de Coubertin, coadjuvado no seu imenso trabalho por Birkels, da Grécia, C. Herbert e Lord Ampill, da Inglaterra e ainda pelos professores Sloan, dos Estados Unidos.

As suas disputas verificaram-se na seguinte ordem:

- 1896 — I Olimpíada — Atenas
- 1900 — II Olimpíada — Paris
- 1904 — III Olimpíada — São Luiz
- 1908 — IV Olimpíada — Londres
- 1912 — V Olimpíada — Estocolmo
- 1920 — VI Olimpíada — Antuérpia
- 1924 — VII Olimpíada — Paris
- 1928 — IX Olimpíada — Amsterdam
- 1932 — X Olimpíada — Los Angeles
- 1936 — XI Olimpíada — Berlim
- As VI, XII e XIII Olimpíadas não foram realizadas devido às guerras de

1916, 1940 e 1944, tendo ainda se verificado uma disputa extraordinária em 1936, que teve como local Atenas.

O JURAMENTO OLÍMPICO

Um dos detalhes de relevo da imponente reunião desta tarde, no estádio de Wembley, será o clássico juramento olímpico, cerimonial que sempre tem precedido a grande reunião dos esportistas de todas as partes do mundo.

Em nome dos 6.118 concorrentes reunidos presentes em Londres, Donald Finlay, de 40 anos de idade, barbeiro internacional, que participou pela terceira vez dos Jogos Olímpicos, prestará o juramento.

A cerimônia do juramento será realizada de conformidade com a tradição, pois cabe a um representante da nação realizadora dos Jogos Olímpicos prestar o juramento, e a escolha recaiu sobre Donald Finlay, um dos gloriosos comandantes da "R.A.F." na última guerra.

O juramento será proferido nos seguintes termos:

"Juramos que participaremos dos Jogos Olímpicos, numa competição leal, respeitando os regulamentos que os dirigem e desejamos de participar deles respeitando e observando o verdadeiro espírito de esportividade para a honra do nosso país e para a glória do esporte".

AS PROVAS DE ATLETISMO

As provas de atletismo, que constituem um dos grandes atrativos do programa olímpico, serão iniciadas amanhã, no estádio de Wembley, com a execução do seguinte programa:

Pela manhã — Salto em altura — (provas de classificação).

A tarde — 100 metros rasos — homens (1.ª e 2.ª eliminatórias).

800 metros rasos — homens (séries).

400 metros com barreiras — homens (1.ª e 2.ª eliminatórias).

10.000 metros rasos — homens — final.

OS BRASILEIROS

Na prova de 100 metros rasos estarão representados por Ivan Zanoni Haussen, Haroldo Pereira da Silva e Hello Coutinho da Silva.

Zanoni irá disputar a 2.ª eliminatória e terá como adversários os atletas Lapuerta, da Argentina; Gosset, da Bélgica; Patton, dos Estados Unidos; e Silva, do México.

Na 5.ª eliminatória teremos Haroldo frente aos atletas: Blairman, da Bélgica; Ulloa, da Espanha; O'Donnell, da Irlanda; Bloch, da Noruega; e Dillard, dos Estados Unidos.

Hello Coutinho deverá participar da 8.ª eliminatória e terá como contendores os seguintes "sprinters": Mc. Kenley, da Jamaica; White, do Cêlio; Zwaan, da Holanda; Beith, da Austrália; e Chacon, de Cuba.

Recentemente o governo inglês construiu magnífica estrada de rodagem que ligará a estação ferroviária de Wembley ao grande estádio olímpico. A obra custou em 200.000 libras esterlinas, o que em nossa moeda se aproxima da casa dos 15 milhões de cruzeiros.

Falando sobre o importante acontecimento o Lord Burleigh, presidente do Comitê Olímpico, no discurso pronunciado quando da inauguração da nova estrada, manifestou as suas esperanças não só no êxito das competições olímpicas, como também na influência que irá exercer sobre o mundo, do espírito olímpico, acrescentando: "Vou assistir a uma competição, sob todos os títulos, de primeira classe. Mas há mais do que isso. Todos nós que estamos empenhados nesse movimento olímpico, temos em nossos espíritos a convicção firme de que esse conagração da humanidade, mediante esse denominador comum do esporte, vai criar uma atitude de compreensão entre os povos e, por conseguinte, entre os povos da terra, entre os que assistem e os que ouvem os lances das competições olímpicas. É uma espécie de compreensão — concluiu Lord Burleigh — da qual resultará tolerância e amizade".

A MARCHA DOS JOGOS

Restaurados em 1896, após laboriosa preparação, onde se destacou o barão Pierre de Coubertin, coadjuvado no seu imenso trabalho por Birkels, da Grécia, C. Herbert e Lord Ampill, da Inglaterra e ainda pelos professores Sloan, dos Estados Unidos.

As suas disputas verificaram-se na seguinte ordem:

- 1896 — I Olimpíada — Atenas
- 1900 — II Olimpíada — Paris
- 1904 — III Olimpíada — São Luiz
- 1908 — IV Olimpíada — Londres
- 1912 — V Olimpíada — Estocolmo
- 1920 — VI Olimpíada — Antuérpia
- 1924 — VII Olimpíada — Paris
- 1928 — IX Olimpíada — Amsterdam
- 1932 — X Olimpíada — Los Angeles
- 1936 — XI Olimpíada — Berlim
- As VI, XII e XIII Olimpíadas não foram realizadas devido às guerras de

1916, 1940 e 1944, tendo ainda se verificado uma disputa extraordinária em 1936, que teve como local Atenas.

O JURAMENTO OLÍMPICO

Um dos detalhes de relevo da imponente reunião desta tarde, no estádio de Wembley, será o clássico juramento olímpico, cerimonial que sempre tem precedido a grande reunião dos esportistas de todas as partes do mundo.

Em nome dos 6.118 concorrentes reunidos presentes em Londres, Donald Finlay, de 40 anos de idade, barbeiro internacional, que participou pela terceira vez dos Jogos Olímpicos, prestará o juramento.

A cerimônia do juramento será realizada de conformidade com a tradição, pois cabe a um representante da nação realizadora dos Jogos Olímpicos prestar o juramento, e a escolha recaiu sobre Donald Finlay, um dos gloriosos comandantes da "R.A.F." na última guerra.

O juramento será proferido nos seguintes termos:

"Juramos que participaremos dos Jogos Olímpicos, numa competição leal, respeitando os regulamentos que os dirigem e desejamos de participar deles respeitando e observando o verdadeiro espírito de esportividade para a honra do nosso país e para a glória do esporte".

AS PROVAS DE ATLETISMO

As provas de atletismo, que constituem um dos grandes atrativos do programa olímpico, serão iniciadas amanhã, no estádio de Wembley, com a execução do seguinte programa:

Pela manhã — Salto em altura — (provas de classificação).

A tarde — 100 metros rasos — homens (1.ª e 2.ª eliminatórias).

800 metros rasos — homens (séries).

400 metros com barreiras — homens (1.ª e 2.ª eliminatórias).

10.000 metros rasos — homens — final.



Chico Landi e Benedito Lopes competirão com carros iguais no 1.º Grande Premio «Cidade de Campinas»

Os campeiros presenciarão a maior prova automobilística já realizada na "Cidade das Andorinhas" — Valerosos "ases" do motociclismo disputarão a prova inicial — Abertura de inscrições — Trajeto do circuito —

Treinos — Organização das provas — Premios

Os campeiros presenciarão a maior prova automobilística já realizada na "Cidade das Andorinhas".

A disputa do 1.º Grande Premio "Cidade de Campinas", a efetuar-se no dia 15 de agosto próximo, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, reunirá os melhores pilotos nacionais.

A prova principal será disputada na distância de 120 quilômetros, prevenindo-se um sensacional duelo entre Chico Landi e Benedito Lopes, os quais irão competir com carros de corrida perfeitamente iguais — duas "Alfa Romeu" de 3.000 c.c. de cilindrada.

O confronto entre os dois valerosos "ases" do volante aguçará a curiosidade dos adeptos do automobilismo.

Na prova destinada aos carros de corrida, está assegurada a participação de Gino Bianco, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, Anuar Daher de Gols, Quirino Landi, Omar Fernandes Lage, Aluisio Fontenelle e Domingos Lopes, que integram a equipe carioca, e Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Marques, Moacir Carlos Leite, Antonio Parra, José Zaccaria, Jaime Neves e Pascoalino Buonacorsa, componentes da equipe bandeirante.

Contando a corrida com o concurso dos pilotos em apreço, desde já podemos assegurar pleno êxito à competição. Os mais destacados corredores nacionais estarão em confronto.

Não menos valerosos são os volantes que irão disputar a prova em carros adaptados. Entre eles salientamos Luciano Bonini, Amaral Jr. (Bauri), João Santos Mauro (Jaburu), Arlindo Aguiar, José e Amadeu Alonso, os quais tratam como se fossem verdadeiras joias os seus carros, nos quais eles fizeram prodígios em aperfeiçoamentos mecânicos.

Quanto à prova destinada aos carros de turismo, teremos no singular cotejo

entre habels e arrojados automobilistas. Será dado o ensejo de apreciar-se uma corrida empolgante entre Marcos Fabio Crespi e Jaime Neves, que pilotarão dois carros "Alfa Romeu", superesporte, idênticos. Também participará dessa categoria os corredores Jorge Poucinhas, Piere Robin, José Ambrosio, Herman Mattheis, na defesa dos cariocas e paulistas.

Inicialmente será disputada uma prova para os "ases" do guidão, só podendo competir os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A prova tem um grande atrativo, de vez que os corredores só poderão conduzir motocicletas tipo "standard", abastecidas com gasolina de 75 octanias.

A corrida tem um percurso de 60 quilômetros. Ter-se-á então a oportunidade de constatar-se a classe e valor dos consagrados motociclistas Piliño Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Hans Ravache, Osvaldo Diniz, Ernesto Pellegrino, Hugo Moradei, Darwin Pires, Valdomiro Pieski, (Continua na 10.ª página).

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

de dos adeptos do automobilismo, e os conterrâneos dos dois valerosos campeiros aguardam com ansiedade e interesse o dia da prova, pois de há longo tempo ambos mantêm antiga rivalidade esportiva.

A competição servirá para que se evidencie qual deles o mais capacitado, já que irão participar com máquinas de igual potência.

O atrante certame conta também com o concurso de destacados valores do automobilismo bandeirante e carioca, os quais se empenharão denodadamente em prol da vitória.

Na prova destinada aos carros de corrida, está assegurada a participação

entre habels e arrojados automobilistas. Será dado o ensejo de apreciar-se uma corrida empolgante entre Marcos Fabio Crespi e Jaime Neves, que pilotarão dois carros "Alfa Romeu", superesporte, idênticos. Também participará dessa categoria os corredores Jorge Poucinhas, Piere Robin, José Ambrosio, Herman Mattheis, na defesa dos cariocas e paulistas.

Inicialmente será disputada uma prova para os "ases" do guidão, só podendo competir os motociclistas pertencentes aos clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A prova tem um grande atrativo, de vez que os corredores só poderão conduzir motocicletas tipo "standard", abastecidas com gasolina de 75 octanias.

A corrida tem um percurso de 60 quilômetros. Ter-se-á então a oportunidade de constatar-se a classe e valor dos consagrados motociclistas Piliño Lares Seabra, Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Hans Ravache, Osvaldo Diniz, Ernesto Pellegrino, Hugo Moradei, Darwin Pires, Valdomiro Pieski, (Continua na 10.ª página).

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

João Santos Mauro (Jaburu), um alto valor na categoria dos carros adaptados.

de dos adeptos do automobilismo, e os conterrâneos dos dois valerosos campeiros aguardam com ansiedade e interesse o dia da prova, pois de há longo tempo ambos mantêm antiga rivalidade esportiva.

A competição servirá para que se evidencie qual deles o mais capacitado, já que irão participar com máquinas de igual potência.

O atrante certame conta também com o concurso de destacados valores do automobilismo bandeirante

Hoje, na Gavea, a 1.^a das grandes jornadas do Jockey Club Brasileiro

SEIS PAREOS SERÃO CORRIDOS LOGO MAIS NO HIPODROMO DA GAVEA — MONTARIAS E PALPITES DO "CORREIO" — BAMBINO "APRONTOU ONTEM ESTABELECENDO TEMPO RECORDE PARA OS 1.500 METROS COM 92" 3/5 — MONTARIAS ASSENTADAS PARA O GRANDE PREMIO BRASIL — OUTRAS NOTAS A RESPEITO



Foto avião da Panair — seguiram ontem para o Rio os animais Mervellous, Chala, Basca e Coran — inscritos nos programas da semana de gala do Jockey Club Brasileiro. Os parceiros em questão foram acompanhados dos treinadores José Isia e Pedro Costa que apareceram no momento do embarque da defensora do Stud Crespil.

Hoje à tarde no Hipódromo da Lagoa Rodrigo de Freitas será realizada a primeira das três grandes reuniões da semana maior do Jockey Club Brasileiro.

O programa conta com seis equibridadas carrelas, onde são numerosos os competidores e enormes as dificuldades para a escolha dos prováveis ganhadores. Há ainda para aumentar o interesse dos turistas guanabarrinos — a atração do "betting" duplo, cuja fiação é superior à casa dos 215.000, devendo atingir, por certo, a mais de 700.000.

O programa da reunião com os joqueiros prováveis é o seguinte:

1. Clocé, J. Mala	50
2. Jeira, J. Araújo	50
3. Hélice, N. C.	50
4. hebario, C. Brito	56
5. Camacho, P. Tavares	56
6. Gasparoto, A. Portilho	56
7. Chibante, F. Irigoyen	54
8. Ternura, S. Ferreira	54
9. Lady Reives, Olguin	50
10. Dona Stitella L. Coelho	54
11. Jambo, A. Nery	52
12. Flim, O. Macedo	50
13. Ben-Hur, S. P. Ribeiro	52
14. Cipó, E. Castillo	56
15. Joazanna, J. Vidal	54

2.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.	Quilos
1. Pablo, A. Rosa	54
2. Escudo, C. Brito	58
3. Oleg, A. Barbosa	52
4. D. Pedro II, G. Costa	52
5. Ralo, F. Irigoyen	52
6. Jaguarão Chico, E. Silva	54
7. Izarrari, Olguin	54
8. Reunido, X.X.	54
9. Estrilo, L. Rigoni	56
10. Guido, S. P. Ribeiro	52
11. Morena Clara, E. Castillo	54
12. Areado, A. Portilho	52
13. Sassiado, P. Coelho	56
14. Flexa, n'correrá	54
15. Guinão, J. Portilho	56
16. Iluminura, O. Coelho	52
17. Iluminura, O. Coelho	52
18. PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15,05 horas.	Quilos
1. Cerro Grande, Rigoni	56
2. Sagres, A. Aleixo	50
3. Taurá, J. Morgado	57
4. Glacial, J. Araújo	50
5. Hiperbole, J. Portilho	58
6. Exigente, F. Irigoyen	51
7. Miami, S. Ferreira	50
8. D. Paulito, O. Coelho	52
9. Itaipu, I. Sousa	56
10. Diantera, W. Lima	50
11. Floriano, J. Garça	54
12. Casiato, W. Meireles	54
13. Arranchador, J. Araújo	58
14. Sunray, L. Coelho	56
15. Gloconia, S. P. Ribeiro	56
16. Olo, A. Portilho	52
17. Nedda, S. Ferreira	56
18. Mirador, C. Brito	56

1. Mangah, n'correrá	56
2. PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,25 horas.	Quilos
1. Valeta, A. Ribas	54
2. Alfinete, J. Morgado	56
3. Huracan, S. P. Ribeiro	56
4. Olympus, n'correrá	56
5. Bárbaro, L. Mezaros	56
6. Lingote, J. Araújo	56
7. Arauto, A. Tuelio	56
8. Caravana, P. Coelho	54
9. Baby Hampton, R. Alencar	54
10. Tolles, I. Sousa	54
11. Pacalano, L. Rigoni	56
12. Mefisto, n'correrá	56
13. Isca, O. Ulioa	54
14. Iruin, n'correrá	56
15. Oportuna, P. Mauzan	54
16. Sunchine, J. Ferreira	54
17. Apoti, A. Barboas	56
18. Femural, R. Freitas	54
19. Xiriscal, A. Nery	56
20. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17,10 horas.	Quilos
1. Coari, Ot. Reichel	54
2. Acuitanga, R. Olguin	54
3. Abdin, Om. Reichel	56
4. Luvá, X.X.	54
5. Haramun, L. Rigoni	56
6. Irak, J. Portilho	56
7. Regente, S. Ferreira	56
8. Rondel, E. Castillo	56
9. Lipari, G. Costa	54
10. Coran, X.X.	52
11. Queite, X.X.	54
12. Iridio, A. Ribas	58
13. Gavial, L. Mezaros	56
14. Bruto, R. Freitas	56
15. Tuplara, N. Linhares	54
16. Lombardia, F. Coelho	54
17. Peplio, J. Araújo	52
18. Iteubny, O. Ulioa	56
19. Illada, J. Vidal	54

1. Cerro Grande, Rigoni	56
2. Sagres, A. Aleixo	50
3. Taurá, J. Morgado	57
4. Glacial, J. Araújo	50
5. Hiperbole, J. Portilho	58
6. Exigente, F. Irigoyen	51
7. Miami, S. Ferreira	50
8. D. Paulito, O. Coelho	52
9. Itaipu, I. Sousa	56
10. Diantera, W. Lima	50
11. Floriano, J. Garça	54
12. Casiato, W. Meireles	54
13. Arranchador, J. Araújo	58
14. Sunray, L. Coelho	56
15. Gloconia, S. P. Ribeiro	56
16. Olo, A. Portilho	52
17. Nedda, S. Ferreira	56
18. Mirador, C. Brito	56

1. Cerro Grande, Rigoni	56
2. Sagres, A. Aleixo	50
3. Taurá, J. Morgado	57
4. Glacial, J. Araújo	50
5. Hiperbole, J. Portilho	58
6. Exigente, F. Irigoyen	51
7. Miami, S. Ferreira	50
8. D. Paulito, O. Coelho	52
9. Itaipu, I. Sousa	56
10. Diantera, W. Lima	50
11. Floriano, J. Garça	54
12. Casiato, W. Meireles	54
13. Arranchador, J. Araújo	58
14. Sunray, L. Coelho	56
15. Gloconia, S. P. Ribeiro	56
16. Olo, A. Portilho	52
17. Nedda, S. Ferreira	56
18. Mirador, C. Brito	56

TURFISTAS!

As sensacionais corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO, destacando o empolgante

G. P. BRASIL

serão irradiadas — sábado e domingo — diretamente da Gavea, no pássaro precisa do Vicente — o mais perfeito locutor de corridas do país — pela

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 Kcs.

Mefisto esperou Bambino nos 600 metros e perdeu longe para o condutor do Francisco Irigoyen.

Está tímido, pois, o celebre parreheiro que será um osso duro de roer nos 3.000 metros, principalmente se levarmos em conta o peso que suportará.

Já são conhecidas as seguintes desfechos:

Hélice, Flexa, Estrilo (3.0 parre). Guadaluja, Mangah, Mefisto, Iruin e Olympus no festival de hoje. Varsovia no sábado e Rio Verde, Hivon e Audacioso no domingo.

ESTATÍSTICA NA GAVEA

Na luta pela estatística na Gavea, vamos encontrar de novo na frente entre os treinadores — Claudemiro Pereira. O popular Miro manteve uma vitória de vantagem sobre o Ernani de Freitas (30 contra 29).

"FORAITS" JÁ CONHECIDOS

Já entre os joqueiros Luiz Rigoni parece o ganhador certo. De fato o freio paranaense já totalizou 50 vitórias, ao passo que o segundo colocado — F. Irigoyen tem apenas 32. Nada menos do que 18 de vantagem leva o joqueiro da Garbosa Bruleur.

E a seguinte a colocação atual:

JOQUEIS	VITÓRIAS
1. L. Rigoni	50
2. F. Irigoyen	32
3. E. Castillo	28
4. A. Ribas	26
5. D. Ferreira	24
6. O. Ulioa	24
7. J. Mesquita	22
8. P. Coelho	25
9. Juan Vidal	19
10. R. de Freitas	18

APRENDIZES	VITÓRIAS
1. P. Coelho	20
2. R. Latorre	11
3. E. Ribeiro	6
4. M. Mota	6
5. A. Aleixo	5
6. V. Meireles	3
7. Jupraci Graça	2
8. A. Portilho	2
9. Jobel Tinoco	2
10. F. Machado	1

TRATADORES	VITÓRIAS
1. C. Pereira	30
2. E. de Freitas	29
3. M. de Almeida	25
4. C. Covarrubias	24
5. L. Ferreira	20
6. C. Gomes	19
7. S. d'Amore	15
8. H. de Sousa	15
9. O. Feljo	14
10. N. Pires	12

PROPRIETARIOS	VITÓRIAS
1. Stud Linet de Paula Machado	31
2. A. J. Peixoto de Castro	16
3. Nelson Seabra	13
4. J. Buargue de Macedo	14
5. Euvaldo Lodi	14
6. Sára M. Boettche	12
7. Jorge Jabour	11
8. E. T. Fernandes	10
9. Edgar Praga Cruz	10
10. Stud F. J. Lundgren	8

O PESO DO OLAVO ROSA

O joqueiro Olavo Rosa já estava na 2.ª feira pela manhã no Rio, quando se divulgou aqui em São Paulo sua suspensão pela comissão de corridas. Assim, o festejado bido nacional que já tinha inúmeras montarias em vista, inclusive defensora do Stud Lundgren — somente poderá montar no Grande Premio "Brasil".

Isso por força do convenio existente entre as duas entidades, segundo o qual os joqueiros suspensos por infrações leves, podem participar dos GG. PP. "Brasil", "São Paulo", "Cruzeiro do Sul" e "Derby Paulista".

Há no Rio um movimento visando conseguir da delegação paulista autorização especial para que Olavo Rosa possa participar das grandes corridas da semana.

ZAMUDIO NA GAVEA

Já seguiu para o Rio o bido chileno René Zamudio. O joqueiro andino deverá conduzir, dentre outros parceiros, o Cid no parre do "Sweepstakes".

Dr. Autio Louzada Velloso

ADVOGADO

Praga da 56, 371 — 5.º andar — Sala 908.

CARAVANA PARA CAMPINAS!

Em trem especial, seguirá para Campinas no próximo domingo, às 9,30 da manhã, a caravana de turistas bandeirantes.

Os ingressos (ida e volta) poderão ser adquiridos a 40 cruzeiros, até sábado às 19 horas na Quitandinha (Ladeira Porto Garcia, 24) — com o funcionário do Jockey Club, José Cardenuto. No Bonfim, alto-falantes retrasmittirão as corridas da Gavea, inclusive o G. P. Brasil.



A "loirinha" Garbosa Bruleur — val dar o que fazer aos "marmanjos" nos 3.000 metros do G. P. Brasil, principalmente se aparecer grama seca. Forma a filha de Tintoretto entre os 5 mais prováveis: — Hélice, Bambino, Vucencia e Apuço são os outros prováveis preferidos.

Campo oficial do G. P. Brasil, com as montarias já conhecidas e cotações cariocas

SEXTO PAREO — G. P. BRASIL — 3.000 MTS. — Cr\$ 1.000.000,00	Kls.	Cota.
1. HELIACO — O. Ulioa	57	40
2. VUCENCIA — A. Batista	55	50
3. DEFIANT — Ot. Reichel	57	500
4. PELELE — B. Cucaro	57	400
5. GARBOSA BRULEUR — L. Rigoni	55	50
6. CID — R. Zamudio	55	200
7. DON JOSE — J. Portilho	57	250
8. HEREO — P. Vaz	57	250
9. APUVO — D. Ferreira	55	70
10. MULTIPLE — A. Ribas	57	80
11. FIDUCIA — S. Ferreira	55	200
12. SARAVAN — O. Rosa	57	200
13. D. PEDRITO — R. Olguin	55	200
14. EREBUS — J. Vidal	57	400
15. ESQUIVADO — A. Barbosa	57	500
16. FIDUCIA — F. Irigoyen	55	35
17. NERO — A. Quilino	57	35
18. TIROLESA — R. Freitas	53	35

PROGNOSTICOS SOBRE OS PROVÁVEIS VENCEDORES DAS PROVAS ATLETICAS

O QUE SE ESPERA DOS NORTE-AMERICANOS, SUECOS E FINLANDESES — OS FAVORITOS NAS PROVAS DE FUNDO — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 28 (U. P.). — A opinião geral que predomina entre os técnicos é a de que os norte-americanos triunfarão nas corridas de curta distância e em tres provas de campo.

Nas outras provas de campo e de pista prevê-se que os suecos e finlandeses, principalmente nas corridas de fundo, têm grandes possibilidades.

Contudo, não será muito fácil a vitória dos norte-americanos nas provas de curta distância, pois o panamenho Lloyd Labesch é um perigoso concorrente nas provas de cem e duzentos metros, e na corrida de 400 metros o corredor de Jamaica, Herb McKenley é o candidato favorito.

A corrida dos 1.500 metros tem como prováveis vencedores os representantes suecos Lennart Strand e H. Erikson.

Na prova de 5.000 metros surge como favorito o checo Emil Zatopek e na de 10.000 metros é grande favorito o finlandês Viljo Heino.

Na maratona, destacam-se o finlandês Viljo Heino, o checo Emil Zatopek e o britânico Jack Holden.

Na prova dos 100 metros com barreiras são apontados como favoritos o argentino Alberto Trulzi e os norte-americanos Bill Porter e Clyde Scott. Nos 800 metros considera-se como favoritos candidatos o francês Marcel Han-

senne e os jamaquinos Arthur Wint e Danes Holst Sorensen.

Na prova dos 400 metros com barreiras, o britânico Strokstubb será concorrente perigoso aos norte-americanos Ault Cockrane e Kirk.

No salto triplo, os técnicos consideram com muitas possibilidades o brasileiro Geraldo de Oliveira e o peruano Anchañe Reyes, bem como o salto em altura, para cuja prova é apontado como favorito o britânico Alan Paterson.

No salto em extensão, é considerado sério candidato o norte-americano Bill Steele.

Nas provas de 10.000 metros andares haverá grande luta entre o britânico Harry Churcher, o sueco G. Hardimo e o húngaro S. Laro.

No lançamento de dardo, o finlandês Kaja Rautavaara é apontado como favorito sobre o sueco G. Petersson e o norte-americano Martin Biles. No lançamento do disco, o italiano A. Consolini e seu patricio Tosi são apontados como sérios candidatos. No lançamento de martelo, o húngaro Nemts e o sueco B. Erickson são os melhores. No lançamento do peso, os poloneses W. Gelnitko e M. Lomowski pode, surpreender os norte-americanos Francis Delaney, J. Fucks e W. Thompson.

Na prova do decatlo, os suecos Anderson e Eriksson, e o norte-americano Irving Mondscheln lutarão com as mesmas possibilidades.

Na prova de revezamento de 4x100 parece certa a vitória dos Estados Unidos, mas no revezamento de 4x400 a séria candidata é a japonesa, com Wint e McKenley. Contudo, depois de todos estes comentários dos técnicos, os resultados ainda podem ser sujeitos a surpresas.

A decima terceira rodada no campeonato de profissionais do interior

Em Piracicaba, o cotejo mais importante da nova etapa — A Francana enfrentará no seu gramado o Internacional, de Limeira — Os demais encontros escalados —

Representantes -- Varias

NHAL — Ginasio Pinhalense E. C. vs. Rio Pardo F. C., representante do E. C. XV de Novembro de Piracicaba.

SERIE BRANCA — Em Baurá — E. C. Noroeste vs. A. A. Internacional de Bebedouro, representante da A. S. Bento de Marília. Em PRESIDENTE PRUDENTE — A. Prudente vs. E. A. vs. Baurá A. C., representante do C. A. Volantim, em LIMEIRA — C. A. Linense vs. E. C. Corinthians de Pres. Prudente, representante da A. A. Internacional de Limeira. Em JAU — E. C. XV de Novembro vs. America F. C. de Rio Preto, representante da A. A. Ponte Preta.

O CONGRESSO DA F. I. F. A. EM LONDRES

Nenhuma decisão ainda sobre o que seja "amadorismo" — Aumentadas as percentagens devidas à F. I. F. A. pelos jogos internacionais

LONDRES, 28 (R.). — O Congresso da Federação Internacional de Futebol Association, que continuou hoje seus trabalhos nesta capital, não chegou a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1950.

Foi tomada também a decisão de aumentar as percentagens pagas à Federação Internacional de Futebol Association pelos jogos internacionais realizados sob sua jurisdição. O aumento será de um para dois por cento, com exceção dos jogos realizados na America do Sul, onde a percentagem atual de meio por cento será elevada para um por cento.

Em seguida, foi rejeitada uma moção para que o idioma russo fosse considerado a qualquer decisão sobre a definição de "amadorismo". Por proposta da Suécia, apoiada por Gales, ficou decidido deixar a matéria para ser considerada na próxima sessão do Congresso, em 1

A EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

FUNDADA EM 1930

EXECUTA

a lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos em poucas horas.

ENCARREGA-SE

da raspagem de assoalhos e de serviços gerais de limpeza.

LIMPA

fachadas pelo processo norte-americano.

ACEITA

assinantes mensais para serviços diurnos e noturnos

REFERENCIAS BANCARIAS

FONES: — 2-4374 — 2-0006 — 3-3000 — 3-6614

CONVERSA FIADA

O caso do árbitro para o encontro Torino-Portuguesa foi típico, foi desolador mesmo.

A visita do campeão italiano diziam, berravam, não era nem mais nem menos do que "um excelente motivo para mais se estreitarem os laços de amizade entre esportistas italianos e esportistas brasileiros". E, "mais especialmente entre paulistas e italianos". Isso de vitórias, no campo da luta, "coisa de segundo plano". Melhores, mais eficientes, mais dignas as "vitórias morais, as vitórias sociais".

E isso mais e mais se repetiu e se maceteou a grande quando do empate com o Palmeiras e, logo a seguir, ao surgir a inesperada derrota enfrentando o Corinthians... Oh! então tudo "mero pretexto para exteriorização de boas amizades, de elevadas provas de esportividade".

Mas, então por que aquele barulhão todo em torno da escolha do árbitro para o jogo com os "lusos"? Por que, a priori, todos os árbitros paulistas foram taxados ou julgados como parciais? Por que o desejo imenso, insano, hercúleo de vencer os "lusos"? Onde a esportividade? Onde o desejo insuperável de estreitamento de amizades? Onde a despreocupação de vitória? Onde o único motivo de elevada esportividade? O ensino de "sadia esportividade"? Onde?

Só na China... Talvez nem mesmo na China...

Dizem logo, gritem logo: "Nossa finalidade é vencer no campo da luta! E' a vitória! E' o maior escorço! O resto em plano secundário!"

E é isso que se deduz claramente, meridianamente, ante o sucedido, ante a declaração extemporânea de que os árbitros paulistas não prestam ou são parciais. O resto é conversa fiada... — X.

O argentino Abel Cestac

(Conclusão da 8.ª página)

ta Ivan Celestino, dois profissionais de boa classe e de espírito combativo.

O combate deverá propiciar uma luta bastante renhida, dada a rivalidade existente há muito tempo entre ambos, os quais procuram assegurar a hegemonia na categoria dos peso-leves.

AS PRELIMINARES

Cinco equilibradas lutas preliminares estarão a cargo de bons amateurs, sendo Carlos Gomes, um promissor novato, Antonio Marciano, Fausto Frizone, Pedro Galasso e Cosmo Stipnovich os que se destacam.

PROGRAMA

As lutas do programa são as seguintes:

Preliminares — (Amadores)

1.ª LUTA — Peso pena — Faustino Esteves (Palmeiras) x Carlos Gomes (Guarani).

2.ª LUTA — Peso meio-medio — Otavio Lucas (Guarani) x Antonio Marciano (Santa Maria).

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Braz Antero (Corinthians) x Fausto Frizone (Floresta).

4.ª LUTA — Peso galo — Valtir Valentim (Floresta) x Pedro Galasso (Floresta).

5.ª LUTA — Peso medio — Valtir Spinelli (Palmeiras) x Cosmo Stipnovich (Radium).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Semi-final — (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso leve — Walter Araujo (carlioca) x Ivan Celestino (paulista).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

7.ª LUTA — Peso pesado — Abel Cestac (argentino) x Juan Ulrich (pequeno).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos já estão à venda no Café Cinelandia (bomboniere).

A procura de ingressos para os Jogos Olímpicos

LONDRES, 28 (R.) — Aumentou consideravelmente na manhã de hoje a procura de ingressos para os Jogos Olímpicos, que se iniciaram amanhã à tarde no estádio Wembley. Acredita-se que serão vendidos todos os 62.000 ingressos para a cerimônia inaugural de amanhã.

Diante das bilheterias do estádio formaram-se filas desde as primeiras horas da manhã e, ao meio dia, ainda havia cerca de 1.000 pessoas aguardando sua vez.

Um funcionário do estádio de Wembley declarou que ainda há 3.000 ingressos disponíveis para as provas de atletismo de sábado e segunda-feira.

Para as provas dos dias subsequentes, com exceção das finais, a se realizarem em 7 de agosto próximo.

Ainda não foi também vendido cerca de um quarto dos 7.000 ingressos para as provas de natação na piscina de Wembley.

A BULGARIA RETIROU-SE DAS OLIMPIADAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O Comitê Organizador das Olimpíadas anunciou que a Bulgária retirou-se da 14.ª Olimpíada sem dar uma razão específica. O Comitê recebeu um cabograma ontem à noite do Comitê Olímpico Búlgaro declarando que dificuldades inesperadas de última hora impediram a partida dos representantes búlgaros.

IDENTICO PROCEDIMENTO TERIA A RUMANIA

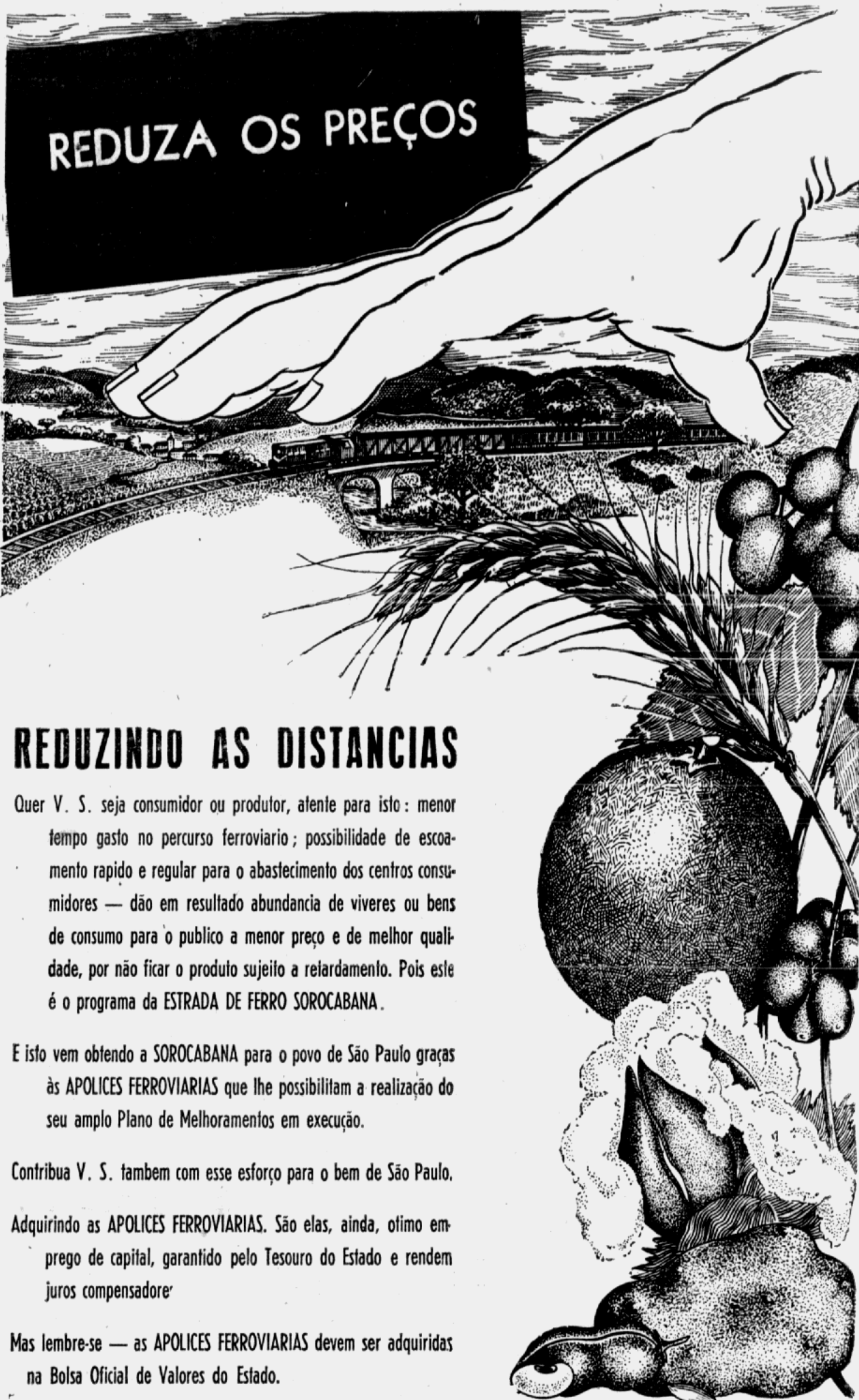
LONDRES, 28 (U. P.) — A desistência da Bulgária, que à última hora cancelou sua inscrição para os Jogos Olímpicos de 1948, foi confirmada oficialmente, ao mesmo tempo em que surgiram rumores de que "a cortina de ferro" descerá também sobre a Rumania.

O comitê olímpico anunciou que o comitê búlgaro telegrafou hoje informando que "dificuldades imprevistas de última hora, impedem a partida da nossa representação".

Quanto à representação da Rumania, ainda não foi recebida nenhuma notificação quanto à sua chegada o que deu maior impulso aos rumores sobre a sua ausência. A legação da Rumania, em Londres, consultada pela "United Press", declarou que não podia confirmar nem desmentir os rumores em curso dizendo: "Não sabemos onde se encontra a nossa representação".

No acampamento olímpico de West Drayton, onde estão reservados os alojamentos dos rumenos, também ninguém sabe informar algo a respeito dos mesmos.

A desistência da Bulgária, velu reduzir o número das nações participantes a 61.



REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviário; possibilidade de escoamento rápido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundância de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. também com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, ótimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

Realizado o sorteio para as eliminatórias de atletismo

OS RESULTADOS APURADOS EM RELAÇÃO AOS ATLETAS BRASILEIROS

LONDRES, 28 (R.) — Foram realizados ontem os sorteios para as eliminatórias das provas de atletismo dos próximos Jogos Olímpicos.

Em relação aos atletas brasileiros foram os seguintes os resultados apurados:

200 metros rasos

Nesta prova, o atleta brasileiro Rosalvo da Costa Ramos figura na 5.ª eliminatória, tendo por adversários, J. Curotta, da Austrália; J. le Bas, da França; B. Mackenzie, da Jamaica; T. Baquette, de Portugal.

Na 8.ª eliminatória figura outro representante brasileiro, Haroldo P. da Silva, que terá de enfrentar C. Bourland, dos Estados Unidos, W. Perez, do Uruguai, P. Loch, da Noruega e G. Lewis, de Trinidad.

Ivan Zanoni Hansen, também do Brasil, foi sorteado para a 11.ª Eliminatória, da qual também participará S. Choltan, da Holanda; M. Sein, da Birmânia; F. Tima, da Hungria; e J. Testa, do Uruguai.

Os dois primeiros colocados nas diversas eliminatórias, em número de 12 disputarão as semi-finais.

100 metros rasos

O Brasil figura em três eliminatórias desta prova, isto é, na 2.ª, 5.ª e 8.ª.

Na 2.ª eliminatória foi sorteado Ivan Zanoni Hansen, que terá de enfrentar La. Puenta, da Argentina; Gossel, da Bélgica; Patton, dos Estados Unidos; O'Brien, do Canadá, e Silva, do México.

Na 5.ª eliminatória, Haroldo P. da Silva terá de se empenhar a fundo para vencer Raikman, da Bélgica; Ulloa, da Espanha; O'Donnell, do Eire; Bloch, da Noruega e Billard, dos Estados Unidos.

Na 8.ª eliminatória, Heli Coutinho da Silva terá por adversários Mackenzie, da Jamaica; White, do Celião; Zwaran, da Holanda; Bartram, da Austrália e Chacon, de Cuba.

Como na prova dos 200 metros rasos, os dois primeiros colocados nas 12 eliminatórias participarão das semi-finais.

400 metros rasos

Desta prova participarão 56 atletas, que foram divididos em 12 eliminatórias. O brasileiro Rosalvo da Costa Ramos foi sorteado para a 10.ª eliminatória, juntamente com Curitita, da Austrália; White, do Celião; Crapet, da França e Horulu, da Turquia.

Os dois primeiros colocados em cada

eliminatória disputarão as semi-finais.

Revesamento de 4x100

A equipe do Brasil figura na primeira eliminatória, juntamente com a equipe da Austrália, da França, da Holanda, da Espanha, da Itália, da Jamaica e da Turquia.

100 metros rasos, moças

Oliveira, do Brasil, figura na segunda eliminatória desta prova, devesando com a equipe da Austrália, da França, da Holanda, da Espanha, da Itália, da Jamaica e da Turquia.

PIEDADE COUTINHO BATEU O SEU PROPRIO RECORDE DURANTE OS TREINOS

A consagrada nadadora brasileira está em excelente forma — Melhorada a sua marca nos 800 metros, nado livre

LONDRES, 26 (R.) — Fontes oficiais brasileiras revelaram hoje que Piedade Coutinho Tavares, campeã brasileira de natação, que conta 28 anos de idade, bateu seu próprio recorde sul-americano de 800 metros, nado livre, durante os treinamentos que fez para os Jogos Olímpicos na piscina Empire, em Wembley.

Piedade Coutinho Tavares cobriu a distância em onze minutos e trinta e três segundos, melhorando de seis segundos seu recorde anterior.

Infelizmente, não haverá nos Jogos Olímpicos provas de 800 metros para mulheres.

Falando sobre o estado de Piedade Coutinho, seu treinador declarou: "Tendo podido receber alimentação brasileira, Piedade Coutinho está em excelente forma e restabeleceu-se completamente de suas anteriores perturbações estomacais".

Na 2.ª eliminatória, Melania Luz, do Brasil, enfrentará Blankers Koen, da Holanda; Sprecher, da França; Edness, das Bermudas; Faggs, dos Estados Unidos.

Cardoso de Menezes, do Brasil, figurará na 2.ª eliminatória, juntamente com Cheseman, da Inglaterra; Jenny, da Austrália; Foster, do Canadá e Thompson, da Jamaica.

Na 3.ª eliminatória, Pini, do Brasil, terá de enfrentar King, da Austrália; Stenerova, da Checoslovquia; Lighburn, das Bermudas e Renard, da Bélgica.

As duas primeiras colocadas em cada eliminatória participarão das semi-finais.

400 metros reveamento, moças

O Brasil figura na primeira eliminatória desta prova, juntamente com as equipes da Austrália e da França. Da outra eliminatória participarão a Inglaterra, Itália, Jamaica, Austrália e Chile.

As duas primeiras equipes colocadas nas eliminatórias participarão das semi-finais.

A ATMOSFERA DE LONDRES NA VESPERA DOS GRANDES JOGOS

Quase todos os atletas descansam e passeiam — Acidentados com integrantes de duas delegações

LONDRES, 28 (R.) — Faltando menos de 24 horas para o início dos Jogos Olímpicos e com o sol brilhando quase com intensidade tropical em um céu azul e sem nuvens, a maioria dos competidores passou o tempo hoje viajando ou deitando ao sol ou à sombra de árvores e edifícios.

Notava-se uma evidente atmosfera de feriado, com grupos de atletas descansando ou passando por seus campos. Alguns dos competidores receberam visitas de amigos em seus campos, enquanto outros saíram passear pela cidade de Londres e visitar lugares de interesse histórico nas vizinhanças da capital.

Na véspera dos Jogos Olímpicos duas delegações foram vítimas de acidentes em seus integrantes. O major S. P. P.

atkan, "da" equipe turca de hipismo, deslocou-se ombro esquerdo e não poderá participar dos jogos. O centro avanço da equipe de futebol holandesa, Roosenburg, também sofreu um acidente, deslocando um tornozelo. Será, em consequência, enviado hoje da Holanda para Londres um substituto para essa posição.

No campo de Uxbridge, na parte ocidental de Londres, houve hoje cedo uma impressionante cerimônia, quando se hastearam as bandeiras francesa e britânica.

No campo de Richmond Park, o mastro principal, de 30 pés de altura, continua nã, em seguida ao misterioso desaparecimento do pavilhão olímpico, verificado há alguns dias.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS

SAO PAULO

Rua Amador Bueno n.º 22

Largo da Misericórdia n.º 23

4.º andar, salas ns. 401 e 402

CR. \$ 1.000.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	N.º	Nome	Valor
58.º	M. 1	Benedicto Wenceslau Carneiro	20.000,00
59.º	M. 34	Maria Theresia Salgado Souza e Silva	20.000,00
67.º	M. 24	Dr. Luiz de Oliveira Lima	20.000,00
70.º	M. 26	Olivar Prota	20.000,00
71.º	M. 30	Laudelino Castro	20.000,00
72.º	M. 38	Aulio Pereira Pinto	20.000,00
73.º	M. 34	Deniza Abigail de Oliveira Lima	20.000,00
74.º	M. 16	Fernando Luiz C. Pantaleão	20.000,00
75.º	M. 37	João Gonçalves Vianna	20.000,00
80.º	M. 32	Daniel Biundo	20.000,00
86.º	M. 20	Julio Pedro Pontes	20.000,00
88.º	M. 12	Sinesio de Andrade Fernandes	20.000,00
99.º	M. 25	Dr. Jayme de Almeida Paiva	20.000,00
101.º	M. 48	Amyntas de Faro Sobral	20.000,00
106.º	M. 100	Zabulon Salles Genofre	20.000,00
108.º	M. 97	Zuleika Amaral Ribeiro	20.000,00
110.º	M. 6	Michel Alca	20.000,00
111.º	M. 16	João de Mesquita	20.000,00
114.º	M. 6	João Batista Leopoldo Figueiredo	20.000,00
115.º	M. 44	Maria Lucia Figueiredo Barros Guedes	20.000,00
121.º	M. 68	João José de Souza	20.000,00
125.º	M. 59	Alvaro Ribeiro Franco	20.000,00
128.º	M. 55	Donato Malpighi	20.000,00
131.º	M. 54	Nair Lemos Gonçalves	20.000,00
145.º	M. 36	Cyrolina de Almeida Prado	100.000,00

Foram chamados na conta do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo 80.º M. 6 Carmem D. Murgel (ag. resposta) 20.000,00

81.º M. 40 Santa Casa da Misericórdia de Santos 20.000,00

82.º M. 44 João Garcia 20.000,00

83.º M. 9 Santa Casa da Misericórdia de Santos 20.000,00

84.º M. 38 Tullio Catunda (aguardando resposta) 20.000,00

85.º M. 17 Nilde Alvarez (aguardando resposta) 20.000,00

86.º M. 6 Sancho de Aguiar Botto de Barros 20.000,00

87.º M. 7 Dr. Tercio de Barros Pimentel 20.000,00

88.º M. 41 Anselmo de Barros Pimentel 20.000,00

89.º M. 5 Vivaldo Salles (aguardando resposta) 20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas construções.

Santos, 27 de julho de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretário

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os srs. associados para uma assembléa geral extraordinária a realizar-se no Viaduto Boa Vista, 67, 8.º andar, no próximo dia tres (3) de agosto às dezessete (17) horas e tripla (30) minutos, a fim de deliberarem a respeito do contrato coletivo de trabalho celebrado entre banqueiros e bancários no Rio de Janeiro, recentemente homologado pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

São Paulo, 28 de julho de 1948.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Presidente.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SAO PAULO-PARANA LTDA.

Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em tráfego mútuo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba.

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

Aguarda-se, em face dos protestos de toda a lavoura, a definitiva extinção do D. N. C.

Dois milhões de cruzeiros em selos falsos distribuídos por todo o país

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS PARA LOCALIZAR E PRENDER TODA A QUADRILHA DE FALSARIOS DESCOBERTA NESTA CAPITAL — DETIDO O NEGOCIANTE SIRIO QUE ADQUIRIA OS SELOS FALSOS PARA A REVENDA — INDÍCIOS DE QUE A

A polícia de São Paulo, que logrou um de seus mais espetaculares êxitos numa diligência realizada anteontem, quando prendeu em flagrante perigosa quadrilha de falsários que vinha agindo nesta capital, continua a proceder a minuciosas investigações para a completa elucidação do caso, com a localização dos receptores dos selos falsificados lançados no mercado. Conforme noticiamos amplamente, numa feliz diligência realizada na casa da rua Amaro Cavalheiro, 241, conseguiu a polícia prender em flagrante o falsário Sebastião Nogueira de Paiva, Rui Nefon de Oliveira, Dorival Correa Rivera, Omar de Sá Barbosa e Rubens Rivera, ao mesmo tempo que apreendeu moderníssimo e completo material de falsificação de selos.

COMO NASCERAM AS SUSPEITAS

Há tempos recebia o capitão Conrado Veiga, da Recebedoria Federal em São Paulo, uma denúncia por um particular de que fora procurado por um conhecido que lhe fizera uma declaração sensacional: conhecia uma pessoa que comprava estampilhas de falsas com desconto. O capitão Veiga imediatamente desconfiou da procedência daqueles selos, pois absolutamente não era possível a revenda de estampilhas com desconto, a menos que fossem elas falsificadas. Com esse indicio, o capitão Veiga, com o valioso auxílio prestado pela polícia civil, começou a deslindar a maldade até conseguir localizar a "fábrica" de selos na casa da rua Amaro Cavalheiro, culminando com a prisão em flagrante dos principais responsáveis pela falsificação.

SELOS FALSIFICADOS COM PERFEIÇÃO

Se não fosse aquela denúncia, possivelmente os falsários continuariam a agir impunemente, inundando o mercado com quantias fabulosas de selos falsificados, tal a perfeição do trabalho criminoso executado. Mesmo para um

TRAMA SE ESTENDE AO RIO E AOS ESTADOS

técnico e perito no assunto, difícil se torna a tarefa de diferenciar os selos legítimos dos falsificados.

Possuam os falsários completo maquinário e acessórios para levar a cabo sua tarefa de lesar a União, executando aquela tarefa com perfeição e pericia. Entre as máquinas que possuíam existia uma denominada "Multilith", de procedência americana, que servia para a impressão processada com rigorosa perfeição, baseando os falsários seus trabalhos nos modernos métodos fotográficos. Assim é que os falsários tomavam de um selo que pretendiam falsificar e depois de filmá-lo com perfeição, faziam uma ampliação com todos os retoques necessários e depois fotografavam-no. Depois da cópia estar perfeitamente nítida, acusando

todos os defeitos do original, era reduzida fotograficamente ao tamanho proporcional à chapa matriz. Feito isso tiravam tantas cópias assim reduzidas quantas dessem para formar o quadro. Montavam então o quadro com capacidade para numerosos selos. Este era, a seguir, reduzido ao tamanho exato. Tiravam o filme definitivo e através de um processo de invenção dos falsários transportavam o mesmo quadro para uma chapa de zinco de espessura milimétrica que era, em última análise, a matriz definitiva. Bastava, por último, acionar a "Multilith" e os selos saíam aos montões com perfeição de pormenor.

O COMPRADOR DOS SELOS FALSOS

Pelos interrogatórios a que foram submetidos na presença dos delegados Assunção Filho e Luiz Colombo D'Avila Florença, os falsários confessaram a autoria do delito, apontando como comprador da "mercadoria" o negociante Alfredo Dib Tabache, da rua 25 de Março, 885. Imediatamente a polícia determinou a sua prisão, devendo Tabache esclarecer convenientemente a quem revendeu os selos falsificados que adquirira. Na casa desse comerciante foram apreendidos mais de Cr\$ 50.000,00 em selos falsos.

RAMIFICAÇÕES POR OUTROS ESTADOS

A polícia tem fundadas suspeitas de que a ação criminosa dos falsários não se limitava somente a esta capital, mas se ramificava por outros Estados, principalmente ao Distrito Federal. Confessaram aqueles meliantes na polícia que não possuíam controle da saída dos selos, mas calcula-se que já tenham sido lançados mais de dois milhões de cruzeiros daquelas estampilhas falsas no mercado.

CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS

As autoridades policiais continuam, porém, a proceder a minuciosas investigações para estabelecer com toda a segurança a extensão daquelas atividades criminosas, bem como para que sejam nas malhas da justiça todos os implicados na alta maquinação criminosa.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 29 de Julho de 1948 | N. 28.318

POR FALTA DE FISCALIZAÇÃO:

Os doces e balas analisados pelos «comandos» em geral são impróprios para o consumo

Produtos das fabricas de doces "Dizioli e Filhos" e da "A Americana" condenados pelo Instituto Adolfo Lutz como "impróprios para consumo público" — Impressionante percentagem de produtos alimentícios condenados por impróprios, o que é consequência da falta de ação do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública — Ainda o envenenamento do povo, particularmente das crianças e a evasão de rendas do Estado — Interdição dos corantes "Bush" — Mais cinco estabelecimentos fechados, em Vila Mariana, pelo dr. José Silveira

Nesta longa série de reportagens mantidas, quotidianamente, por mais de seis meses seguidos, visamos um único objetivo: a defesa do povo. Com essa disposição, fizemos várias sugestões que, aprovadas e executadas, deram os resultados conhecidos. Ultimamente, defendemos a ideia da coleta de análises de substâncias alimentícias, sólidas ou líquidas, por parte do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, a ponto de chegarmos a essa situação para São Paulo, as condições dos hotéis, bares, pensões, padarias e outros estabelecimentos comerciais e industriais,

apesar de seis meses de "comandos" ainda acusam irregularidades deploráveis. Quanto aos produtos, doces, laticínios e outros, não é menos desfavorável o panorama. De tal forma industriais e comerciantes se habituaram a falta de fiscalização e policiamento por parte das autoridades competentes, que as análises realizadas pelo Instituto Adolfo Lutz têm acusado, numa porcentagem impressionante, "produtos impróprios para consumo público". Realmente, de todas as análises feitas, em número bastante elevado, pouquíssimas deram conclusão normal. Com o macacão e o biscoito argentino, então, nenhuma análise deixou de condenar os produtos examinados.

Isso tudo é consequência da falta de fiscalização. Assim, o Serviço Especial de Comandos, além de ter de cuidar da parte das instalações, que é de magna importância, tem agora outra tarefa igualmente fatigante e de pleno benefício para a coletividade. É a coleta de amostras de produtos alimentícios, líquidos ou sólidos. Há quantidade enorme de produtos que não possuem análises, que não estão de acordo com a lei e que também não correspondem às análises. Com isso, houve uma grande evasão de rendas do Estado, o que foi comprovado ainda agora, com os corantes "Bush". Não é só a questão das finanças públicas que interessa, mas muito mais a da saúde pública. Nesse ponto, o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública tem muita culpa, o que, aliás, foi declarado em entrevista à nossa reportagem pelo sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, até

DOCES E BALAS IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO

As balas e doces, bem como os sorvetes coloridos, em geral são feitos com corantes de hulha não permitidos pela lei e cujas análises até agora deram o mesmo resultado: "Impróprio para o consumo público". Ora, não fossem os "comandos", as crianças, em particular, continuariam a ser envenenadas, já que o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública nunca tomou providências para evitar esse envenenamento. Prova mais concreta, inofensível da ineficiência ou falta de ação do S. P. A. P. está em mais meia dúzia de análises de doces e que hoje reproduzimos. Cinco doces e balas foram condenados por impróprios para o consumo público, por não estarem registrados, e por outros motivos. Também aqui houve evasão de rendas, segundo as conclusões anteriores dos analistas Mario Sampaio e Bruno Rangel Pestana.

No dia 15 do corrente, o dr. Pedro de Souza Campos, acompanhado dos fiscais Benedito Teixeira Cruz e Angelo José Luchesi, em "comando" organizado visitou algumas fabricas de doces, colhendo amostras para análise, cujos resultados são os seguintes:

Da fabrica DIZIOLI & FILHOS, a rua Maria Marcelina, 647:

Bala dura, vermelha e amarela; "imprópria para o consumo público", por conter corante de hulha não permitido e não ter análise nem registro, como exige a Lei; bala mole, vermelha-branca, vermelho não permitido; "imprópria para o consumo público" por conter corante de hulha não permitido e não ter análise e registro, exigidos por lei. Bala de aniz, "nada de anormal".

Da fabrica A AMERICANA, a rua do Gazometro, 419.

Bala dura; produto impróprio para o consumo público por ter corante de hulha não permitido; bala dura; alaranjado, verde, vermelho e amarelo, não permitidos, impróprios para o consumo público"; bala dura; produto impróprio para o consumo público, por conter corante de hulha não permitido".

Ora, aí vemos quantos tipos de balas considerados impróprios para o consumo público e por falta de análises. Quem poderá calcular quantas crianças tiveram sua saúde abalada ou foram intoxicadas pelo consumo de doces e balas que só agora, graças aos "comandos", foram condenadas?

INTERDIÇÃO DE CORANTES "BUSH"

A mesma autoridade, com os mesmos fiscais, interditou, no depósito da firma F. Guedes, à rua Oriente, 431, a seguinte quantidade de corantes de marca "Bush", cujo resultado acusou serem impróprios para o consumo público e evasão de rendas do Estado, sob a responsabilidade do dr. Nicolino Morena: sessenta e nove latas de 1 quilo, cinquenta e oito latas de meio quilo, 5 latas de 250 grammas, dezotto latas de 100 grammas "Vermillion"; cento e quarenta e sete latas de um quilo de "vermelho-brilhante"; dezesseis

(Continua na 2.ª página).

Novo protesto contra o brutal atentado de São Vicente

"Comunicam-nos: "A Comissão Executiva da U. D. N., seção de S. Paulo aprovou a seguinte moção:

"A União Democrática Nacional concita a população, desta capital e do interior, sem distinções políticas, de classes, ou de fortuna — ou seja a opinião pública em geral, a acompanhar com atenção os graves fatos que se passaram, há poucos dias, em S. Vicente, próximo desta capital, com a selvagem agressão que foi ali praticada contra o diretor de um órgão da imprensa, por cinco indivíduos apontados como amigos e simpatizantes do governador do Estado. Essa qualidade lhes é atribuída pela vítima nas declarações que prestou e foi admitida pelo "leader" do governador, em discurso na Assembleia Legislativa, assumindo, assim, a agressão levada a cabo contra aquele jornalista, o sentido de um atentado inominável aos direitos fundamentais dos cidadãos e à liberdade de opinião.

Há poucos meses, o mesmo jornal, "A Hora", foi alvo de depredações por indivíduos, disfarçados sob máscaras, indignados como apunhalados do governador. Até hoje não se conhecem os resultados, nem os trabalhos do inquerito. Nunca se afirmou tão indispensável a necessidade da vigilância "como preço da liberdade".

A opinião pública deve exigir a rápida apuração do caso, e a mais completa publicidade.

Ademais, no cumprimento de sua obrigação cívica, a U. D. N. apela para a honra pessoal e militar da elevada patente do Exército responsável pela Secretaria da Segurança, a fim de que faça apurar com verdade e firmeza os graves fatos e a respectiva autoria.

A Bancada Federal da U. D. N. de S. Paulo vai levar o atentado ao conhecimento da Câmara Federal dos Deputados".

Concorrência desleal do D. N. C. aos cafeicultores

As atividades daquela autarquia visam o aviltamento de preços — Enquanto isso o Banco do Brasil nega-se a fazer o financiamento dos conhecimentos de café no interior, com reais prejuízos para os produtores —

Providências da Assembleia Legislativa para a vinda de braços nordestinos para a lavoura de São Paulo —

Assuntos examinados na Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinária. AS VENDAS DE CAFÉ DO DNC Os debates sobre as anunciadas vendas de café dos estoques do DNC, foram iniciadas após a leitura do seguinte telegrama ontem recebido pela Sociedade Rural Brasileira: "Envio meu protesto pela atitude de venda dos cafés pelo maldito e extinto DNC. Seus preços irrisórios em concorrência desleal principalmente nos tipos baixos somente traz grandes prejuízos ao comércio legítimo de café. Saudações. Luiz Cafaro etc., lavrador de Catanduva".

A Sociedade Rural Brasileira vem recebendo inúmeras comunicações nesse sentido, e, atendendo aos constantes reclamos da lavoura que se sente

prejudicada pelas vendas de café em grande volume e a preço inferior às cotações, por parte do DNC, fez expedir ontem extenso telegrama ao sr. presidente da República, com cópia ao sr. ministro da Fazenda. No citado despacho, além de protestar contra as referidas vendas de café e pedir a sua interrupção imediata, a Rural pleiteia financiamento para os conhecimentos de café da safra nova por parte do Banco do Brasil, financiamento esse que vem sendo negado no interior segundo informações chegadas com insistência àquela entidade da classe rural.

O DNC TEM VENDIDO CAFÉ?

Falando sobre o assunto, o sr. Raul da Rocha Medeiros abordou demorada-

mente a atual situação do mercado cafeeiro em Santos, dizendo que a questão das vendas de café do DNC e a falta de financiamento são as que mais seriamente preocupam a lavoura na atual conjuntura. Disse s. s., que com a safra no início e depois de um mês de boas vendas em Santos, e com esperanças de vendas ainda melhores logo após a entrada dos primeiros cafés da nova safra, entrou o comércio cafeeiro numa estranha apatia, como há muito tempo não se verificava.

Além dessa estagnação de negócios, no interior do Estado a situação piora em face da retração bancária no que diz respeito ao financiamento de conhecimento de café. Em contraposição à expectativa geral, de que haveria fi-

nanciamento amplo após a reunião de banqueiros com o sr. ministro da Fazenda, no Rio de Janeiro, pois que então, se considerou a falta de empréstimos bancários no interior como responsável pelo acentuado decréscimo da produção, os lavradores vêm notando de estranha que o próprio Banco do Brasil se abstém de fazer operações. Diante da atitude daquele estabelecimento de crédito, os bancos

(Continua na 2.ª página).



GRAVE QUEIXA CONTRA A POLÍCIA DE COSTUMES

Em nossa redação o capitão do Exército Pascoal Luis Caetano, em companhia das senhorinhas Betty Souza Fernandes e Zelia Souza Fernandes, para narrar o que passamos a resumir. As duas irmãs Souza Fernandes saíram do Cinema-Marabá por volta das 22 horas, de retorno à morada paterna, quando ouviram chamados insistentes, a que não ligaram a mínima atenção, como o faz qualquer moça de respeito. Trataram de apressar o passo, quando, à altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atendido aos "psius" com que haviam sido perseguidas, e tentaram a todo transe colocá-las dentro do carro. As jovens, como seria natural, reagiram. Queriam saber o motivo dessa detenção inesperada. Como resultado, interrompeu-se o trânsito, formou-se a massa, quando, a altura da praça da República, uma "perua" policial as alcançou, dela saltando dois indivíduos. Estes passaram a insultar as moças, alegando que elas haviam desatado as autoridades por não terem atend